



Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 1T25



Índice de
Ações com Top Atos
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.

ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	4
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	4
1. EVENTOS RELEVANTES	5
2. GRUPO CELESC	6
2.1 Perfil Corporativo.....	6
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	7
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A	8
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional.....	28
3.2. CELESC GERAÇÃO	35
3.2.1. Perfil da Empresa.....	35
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	39
3.2.3. Desempenho Operacional.....	45
3.3 . CONSOLIDADO.....	36
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	36
4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	41
4.1 <i>Enviromental</i> (Ambiental).....	41
4.2 <i>Social</i> (Social)	43
4.3 <i>Governance</i> (Governança)	46
5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS	48
6. RATING CORPORATIVO	49
7. ANEXOS	50
7.1 Demonstrações Financeiras.....	50
8. EVENTOS RELEVANTES	56

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

 **EBITDA**
R\$ 550,2 MM (1T25)

 **Receita Operacional Líquida**
R\$ 2,9 Bi (1T25)

 **Lucro Líquido**
R\$ 252,7 MM (1T25)

 **Investimento Consolidado**
R\$ 296,1 MM (1T25)

 **Reajuste Tarifário Anual**
Efeito médio de 3,02%

 **Dívida Líquida Consolidada**
R\$ 3.515,9 MM (1T25)

 **PMSO**
R\$ 260,1 MM (1T25)

 **Ações da Companhia**
+1,39% (1T25)
+28,63% (12 meses)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	1º Trimestre		
	1T24	1T25	Δ%
Indicadores Operacionais			
Celesc Distribuição - Energia Faturada Total (GWh)	7.806	8.200	5,0%
Celesc Geração - Energia Faturada (GWh)	206	220	7,0%
Indicadores Financeiros - Consolidado (R\$ Milhões)			
Receita Operacional Bruta	4.121	4.631	12,4%
Receita Operacional Líquida	2.601	2.978	14,5%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.393	2.739	14,4%
Custos e Despesas Operacionais	(2.242)	(2.535)	13,1%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custo de Construção)	(2.035)	(2.297)	12,9%
EBITDA (IFRS)	457,5	550,2	20,3%
Margem EBITDA (IFRS)	17,6%	18,5%	
<i>Margem EBITDA ex-Receita de Construção</i>	19,1%	20,1%	
EBITDA Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	457,5	550,2	20,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	17,6%	18,5%	
Lucro Líquido (IFRS)	232,0	252,7	8,9%
Margem Líquida (IFRS)	8,9%	8,5%	
Margem Líquida (IFRS, ex-Receita de Construção)	9,7%	9,2%	
Lucro Líquido Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	232,0	252,7	8,9%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	8,9%	8,5%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	285,0	296,1	3,9%

2,42 horas

DEC 1T25 - Abaixo do limite Aneel, de **9,22 horas (2025)**

1,54 interrupções

FEC 1T25 - Abaixo do limite Aneel, de **7,08 interrupções (2025)**

8.200 GWh

Consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

↑ +5,0% no 1T25

Energia Faturada da Celesc D, em comparação com 1T24

6,98% no 1T25

Perdas totais, em valor inferior ao registrado em 2024, que foi de 7,04%

1. EVENTOS RELEVANTES¹

1.1. Celesc participa da 1ª edição do Fórum do Setor de Empresas de Energia Elétrica

1.2. Celesc vence prêmio Líderes da Energia 2025 na categoria P&D

1.3. Celesc apresenta soluções para o mercado livre de energia em evento empresarial

1.4. Ampliação do corredor elétrico da Celesc é destaque na mídia

1.5. Celesc Geração inicia fase de implantação do Plano de Negócio para Comercialização varejista

¹ Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período estão no final deste documento.



Celesc
Distribuição S.A.

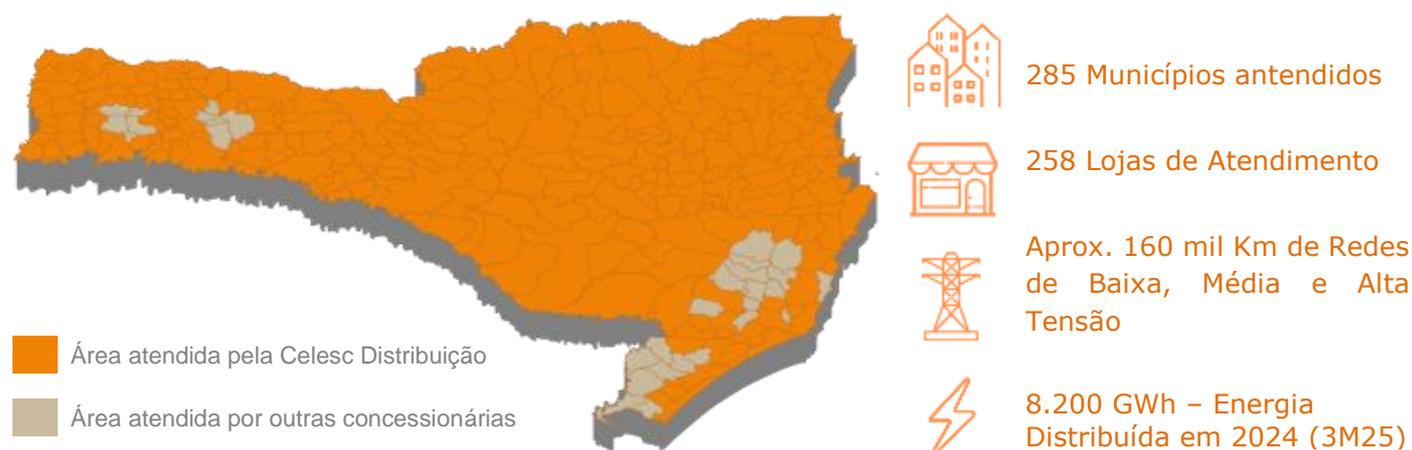
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da CELESC:



3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

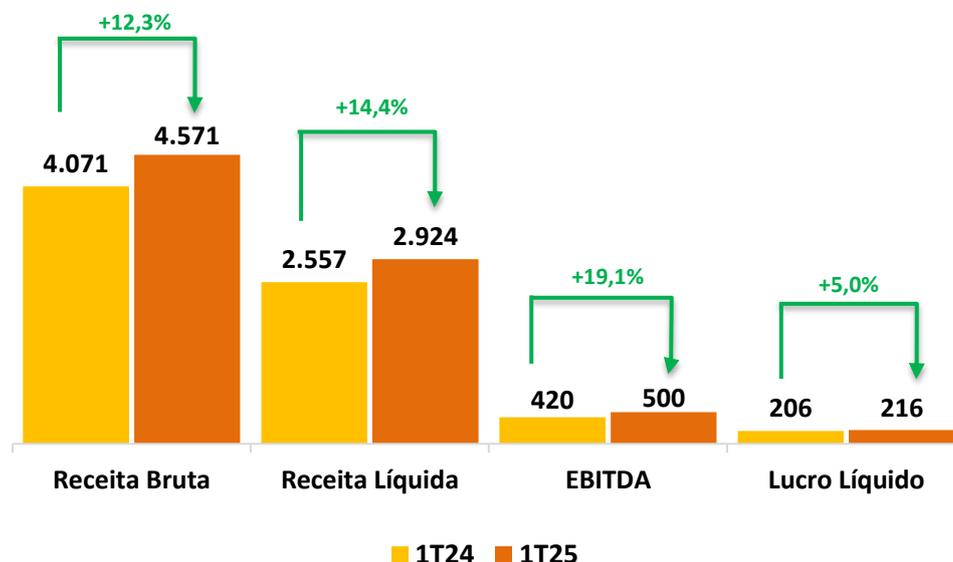
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 1T25.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2024	2025	Δ%
Receita Operacional Bruta	4.071,4	4.571,0	12,3%
Deduções da Receita Operacional	(1.514,9)	(1.647,4)	8,8%
Receita Operacional Líquida	2.556,5	2.923,6	14,4%
Receita Operacional Líquida (Ex-Receita de Construção)	2.349,4	2.685,3	14,3%
Custos e Despesas Operacionais	(2.219,1)	(2.512,6)	13,2%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(1.627,7)	(1.875,1)	15,2%
<i>Despesas Operacionais</i>	(591,4)	(637,5)	7,8%
Custos e Despesas Operacionais (Ex-Custo de Construção)	(2.011,9)	(2.274,3)	13,0%
Resultado das Atividades	337,4	411,0	21,8%
EBITDA	420,0	500,3	19,1%
<i>Margem EBITDA IFRS</i>	16,4%	17,1%	
Resultado Financeiro	(49,1)	(82,3)	67,7%
LAIR	288,3	328,7	14,0%
IR/CSLL	(82,6)	(112,6)	36,3%
Lucro/Prejuízo Líquido	205,7	216,1	5,0%
<i>Margem Líquida IFRS</i>	8,0%	7,4%	

O Gráfico 01 demonstra a performance da Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido.

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 1T24/1T25



Crescimento de 5,0% no 1T25 em relação ao 1T24 no consumo de energia (1,2% Mercado Cativo).



Aumento de 14,4% na Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia no trimestre.



Reajuste tarifário médio de 3,02%.



Aumento de 15,2% no custo com energia no 1T25 em relação ao 1T24.



Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.



EBITDA e Lucro Líquido registraram R\$ 500,3 milhões e R\$ 216,1 milhões, respectivamente, no primeiro trimestre de 2025.

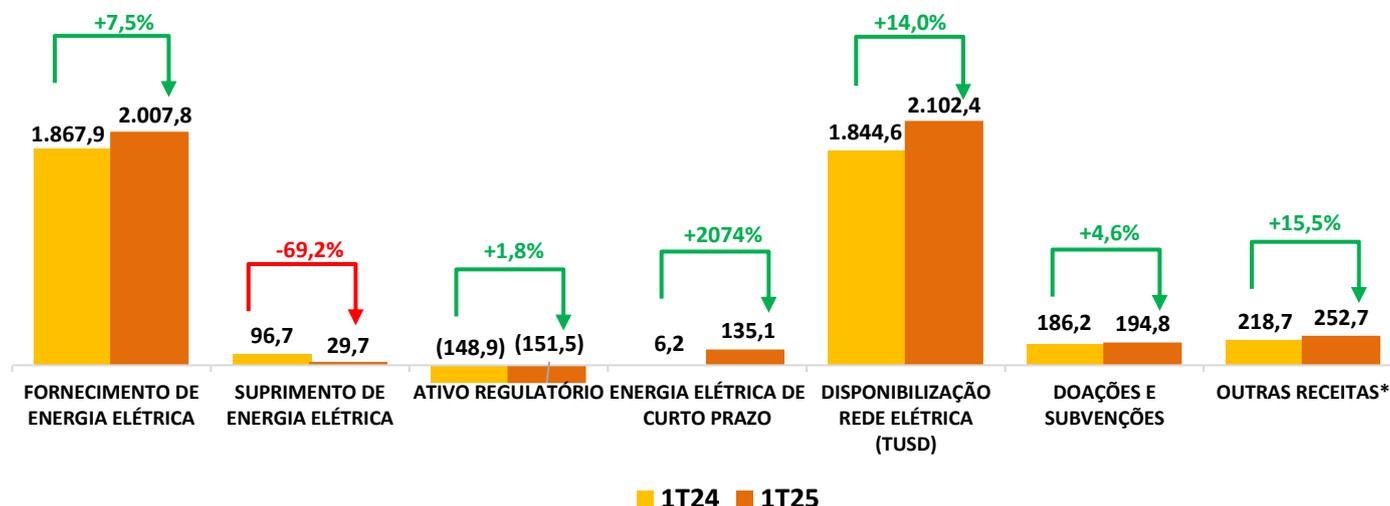


Investimento na ordem de R\$ 288,7 milhões, valor 8,1% acima do realizado no primeiro trimestre de 2024.

3.1.2.3. Receita

O Gráfico 02, abaixo, reflete a variação no trimestre das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 1T24/1T25



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

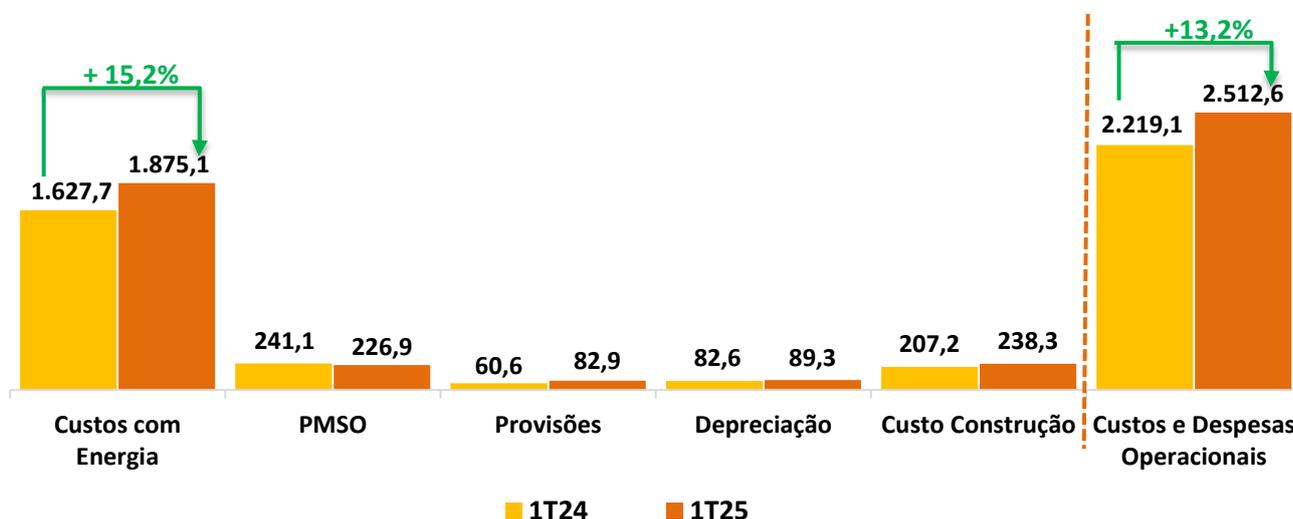
Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Acréscimo de 7,5% no trimestre (R\$139,9 milhões) na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica, totalizando R\$ 2.007,8 milhões**. Essa variação é explicada pelo crescimento do mercado verificado no período e pela aplicação do reajuste tarifário periódico;
- **Ativo Regulatório (Passivo Regulatório) de R\$ 151,5 milhões no trimestre** decorrente do resultado líquido da formação da CVA no período. Salienta-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com energia;
- **Energia de Curto Prazo registrou R\$ 135,1 milhões no trimestre**, crescimento impulsionado pelo aumento expressivo do PLD no período;
- Aumento de **14,0% da Receita de Disponibilização de Rede elétrica (TUSD) no primeiro trimestre de 2025** comparado com primeiro trimestre de 2024, **totalizando R\$ 2,10 bilhão**, impactada positivamente pelo reajuste tarifário de agosto de 2024, bem como pelo crescimento de mercado observado no período;
- Em Outras Receitas, destaca-se a **contabilização de Despesas com VNR no valor de R\$ 13,8 milhões no primeiro trimestre de 2025 ante R\$ 8,6 milhões do primeiro trimestre de 2024**. Ressalta-se que o VNR é atualizada conforme variação do IPCA no período comparativo.

3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais

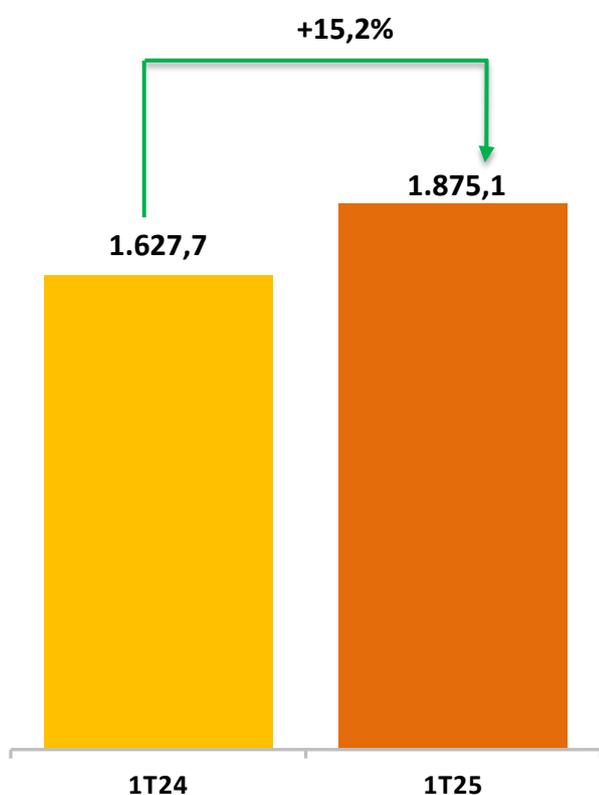
O Gráfico 03, abaixo, demonstra a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia neste 1T25 comparativamente com 1T24.

Gráfico 03 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 1T24/1T25



Já o Gráfico 04, abaixo, apresenta os custos com energia no trimestre:

Gráfico 04 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 1T24/1T25



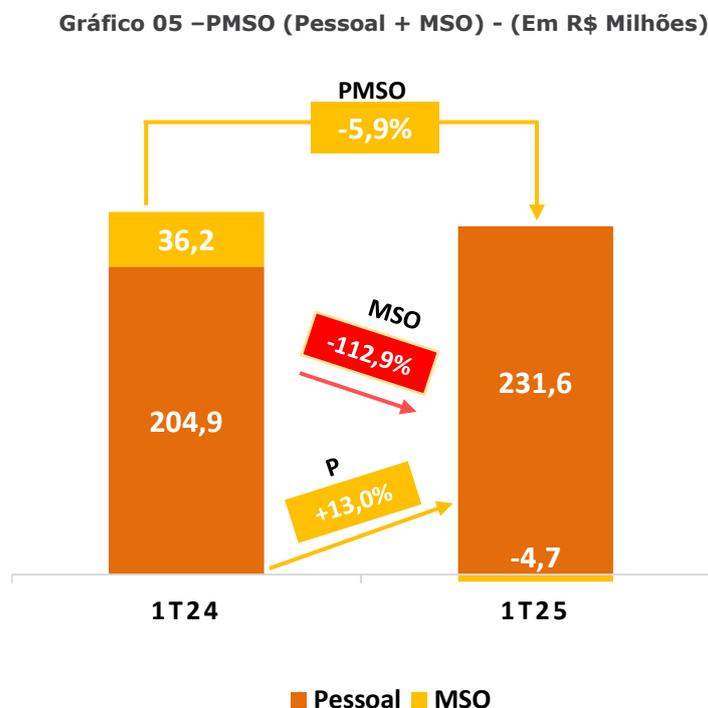
Principais variações dos Custos com Energia no trimestre foram:

- i)** Redução de 19,7% nos custos com contratação de energia de origem térmica no trimestre e 12,0% na energia de origem Hidro;
- ii)** A energia oriunda de Itaipu apresentou elevação de 19,7% decorrente da variação cambial observada no período;
- iii)** Diminuição de 11,7% no trimestre nos Encargos de uso da rede elétrica;
- iv)** Aumento de 28,8% na energia elétrica comprada para revenda;
- iv)** O PROINFA somou o valor de R\$ 86,7 milhões no primeiro trimestre de 2025 ante R\$ 69,3 milhões no primeiro trimestre de 2024.

Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

PMSO e Provisões

O Gráfico 05, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram:

- **Aumento de 13,0% nas despesas com Pessoal** neste primeiro trimestre de 2025, reflexo da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho a partir de outubro/2024.
- **Diminuição de 112,9% nas despesas com MSO (atingindo R\$ 4,7 milhões negativos no 1T25)**. No período foi registrado decréscimo nas despesas com Material (-2,1%) e nas despesas com Serviço de Terceiros (-13,9%) impactando negativamente as despesas. Já em Outras Receitas/Despesas houve contribuição positiva de R\$ 94,9 milhões no 1T25 frente à R\$ 66,5 milhões no 1T24. As principais variações são detalhadas abaixo:

➤ **Materiais e Serviços de Terceiros:** (i) Diminuição de R\$ 0,3 milhões nas **despesas de Materiais** (2,1%) destacando: (1) Material com reforma e manutenção de Unidades Operacionais e Administrativas (R\$ 3,8 milhões); (2) Material com Ordens em Curso/trânsito (R\$ 4,2 milhões); (3) Outros materiais (R\$ 7,3 milhões); (ii) Decréscimo de R\$ 12,1 milhões nas **despesas com Serviços de Terceiros** (13,9%), evidenciando: (1) LIES, corte e religamento (R\$1,4 milhões); (2) Serviços de conservação e manutenção de unidades operacionais e administrativas (R\$ 4,7 milhões); (3) Manutenção de veículos (R\$ 3,6 milhões); (4) Serviços de roçada (R\$ 4,7 milhões); (5) Manutenção em linhas de distribuição (R\$ 16,2 milhões); (6) Controle meio ambiente (R\$ 0,5 milhões); (7) *Call Center* (R\$ 4,8 milhões); (8) Mão de obra contratada para operação verão (R\$ 7,5 milhões); (9) Vigilância (R\$ 4,1 milhões); (7) Mão de Obra Contratada Operação Veraneio (R\$ 1,6 milhões).

➤ Já em **Outras Receitas/Despesas** houve contribuição positiva com aumento da receita líquida, sendo que o trimestre assinalou R\$ 95,0 milhões (R\$ 28,5 milhões), destacando:

- (i) Receita dos Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura que somou R\$ 75,2 milhões neste 1T25; (ii) Taxa de Arrecadação, somando R\$ 5,9 milhões no trimestre; (iii) Arrendamento de Aluguéis, totalizou R\$ 2,4 milhões.

A tabela abaixo descreve o comparativo das despesas com Pessoal entre os períodos, refletindo expansão de 13,0% no trimestre devido aos fatores já detalhados acima.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2024	2025	Δ%
Pessoal Total	(204,9)	(231,6)	13,0%
Pessoal e Administradores	(171,0)	(195,0)	14,1%
<i>Pessoal e Encargos</i>	(163,3)	(186,2)	14,2%
<i>Previdência Privada</i>	(7,9)	(8,8)	10,9%
Despesa Atuarial	(33,9)	(36,6)	7,9%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 31 de março de 2025, em comparação ao fechamento de 2024**, demonstrando redução de 2,6% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição:

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 31 de Março de 2025	Δ%
Planos de Benefícios Previdenciários	477,9	465,5	-2,60%
Plano Misto + Plano Transitório	477,9	465,5	-2,6%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.198,6	1.197,8	-0,07%
Plano de Saúde	1.143,2	1.142,2	-0,1%
Outros Benefícios	55,4	55,5	0,2%
Total	1.676,5	1.663,3	-0,8%
<i>Curto Prazo</i>	166,7	150,9	-10,0%
<i>Longo Prazo</i>	1.508,8	1.512,4	0,2%

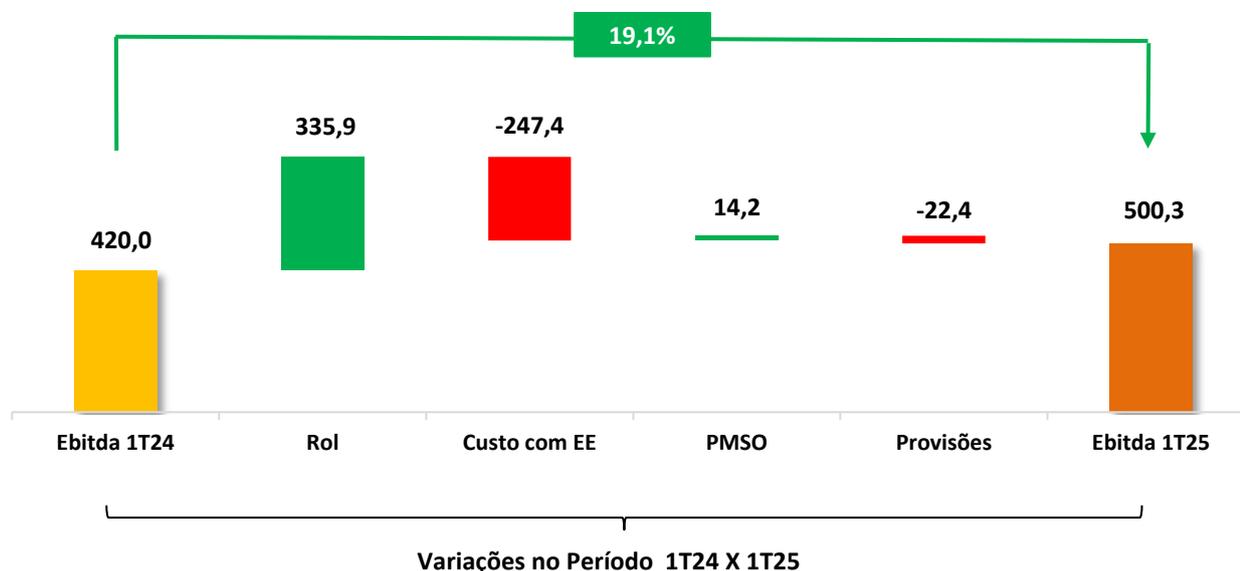
Com relação às provisões líquidas, as mesmas totalizaram R\$ 82,9 milhões nesse trimestre, valor acima dos R\$ 60,6 milhões registrado no primeiro trimestre de 2024. As Provisões com PECLD totalizaram R\$ 69,3 milhões no trimestre (ante R\$ 28,4 milhões do 1T24) e Outras Provisões (Trabalhista, Civil e Tributária) registraram R\$ 13,7 milhões (ante os R\$ 32,1 milhões do 1T24).

Informações detalhadas sobre as provisões de PECLD e Outras Provisões encontram-se na Nota Explicativa 9.2 e 28 do ITR 1T25.

3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstra-se a seguir, no **gráfico 06**, os impactos para a formação do EBITDA do 1T25:

Gráfico 06 – Formação do EBITDA 1T25 (R\$ milhões)



Neste primeiro trimestre de 2025 o EBITDA da Celesc Distribuição apresentou aumento de 19,1% (R\$ 80,3 milhões) registrando R\$ 500,3 milhões. Os principais fatores que contribuíram para aumento do EBITDA foram: **(i)** Geração de Parcela B maior em relação ao 1T24, impactando positivamente em R\$ 59,6 milhões; **(ii)** Redução das Perdas comparativamente ao 1T24; **(iii)** Redução nas Despesas Gerenciáveis (PMSO) em 5,9% (R\$ 14,2 milhões).

O **Resultado Financeiro** foi negativo em **R\$ 82,3 milhões** neste primeiro trimestre do ano, sendo obtido pelos resultados de: **(i) Receitas Financeiras** de **R\$ 170,0 milhões** no trimestre; e **(ii) Despesas Financeiras** de **R\$ 252,3 milhões** no trimestre.

Com relação à **Receita Financeira**, o resultado apurado no primeiro trimestre de 2025 foi de **R\$ 170,0 milhões**, aumento de 101,2%, destacando as seguintes rubricas: **(i) Renda de Aplicações Financeiras**, aumento de 14,1% no trimestre, registrando R\$ 17,9 milhões; **(ii) Juros e Acréscimos Moratórios** totalizou R\$ 38,8 milhões no trimestre (R\$ 19,8 milhões de acréscimos moratórios e R\$ 20,0 milhões de juros e variações); **(iii) Variações Monetárias**, diminuição de 85,3% no trimestre, registrando R\$ 0,6 milhões; **(iv) Atualização monetária sobre o ativo regulatório** totalizou R\$ 16,6 milhões; **(iv) Receita com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)** somaram R\$ 16,8 milhões e R\$ 64,7 milhões respectivamente; e **(v) Outras Receitas Financeiras** somaram R\$ 14,5 milhões, sendo que nesta rubrica são incluídas: as multas (R\$ 1,7 milhões), os descontos de fornecedores, juros de depósitos vinculados (R\$ 5,6 milhões), atualização sobre créditos PIS/COFINS, atualização de valor presente e outras receitas.

As **Despesas Financeiras somaram R\$ 252,3 milhões no trimestre, crescimento de 88,9%** em relação ao período comparativo do 1T24. Destacam-se os principais fatores de influência: **(i) Encargos de Dívidas** totalizaram R\$ 63,8 milhões decorrentes de: **1)** Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$ 19,9 milhões), cujo principal indexador é a taxa CDI; **2)** Despesas Financeiras BID, sendo R\$ 42,3 milhões neste primeiro trimestre de 2025; **3)** Outros Encargos, com efeito de R\$ 1,6 milhões; **(ii) Juros sobre Debêntures**, somando R\$ 79,6 milhões no trimestre; **(iii) Atualização do Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares (SELIC)** totalizando R\$ 19,4 milhões; **(iv) Atualização do P&D e Eficiência Energética** totalizando R\$ 2,3 milhões; **(v) Despesas com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)** somaram R\$ 10,9 milhões e R\$ 58,8 milhões respectivamente; **(vi) Na rubrica Outras Despesas** registram-se R\$ 17,4

milhões neste trimestre, sendo R\$ 5,1 milhões de atualização de litígios e R\$ 12,3 milhões de despesas com IOF, comissões e taxas.

Cabe destacar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI, o qual apresentou elevação entre os períodos analisados. Esse aumento tem impactado as despesas financeiras, especialmente nas rubricas de Encargos de Dívidas e Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares.

Sendo assim, neste primeiro trimestre de 2025, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação negativa de 67,7% devido aos fatores já abordados acima.

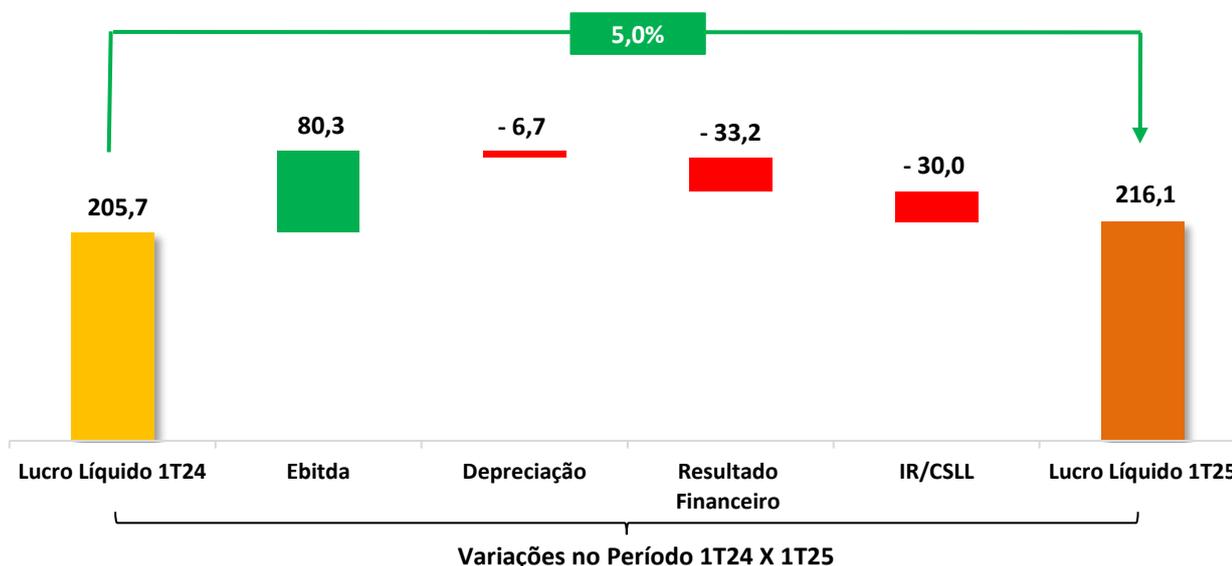
Abaixo, trazemos uma tabela com os principais indicadores financeiros da Companhia:

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2024	2025	Δ%
Resultado das Atividades - EBIT	337,4	411,0	21,8%
<i>Margem das Atividades (%)</i>	13,2%	14,1%	
EBITDA	420,0	500,3	19,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	16,4%	17,1%	
Resultado Financeiro	(49,1)	(82,3)	67,7%
Receita Financeira	84,5	170,0	101,2%
Despesa Financeira	(133,6)	(252,3)	88,9%
LAIR	288,3	328,7	14,0%
IR e CSLL	(64,5)	(56,9)	-11,9%
IR e CSLL Diferidos	(18,1)	(55,7)	208,6%
Lucro Líquido	205,7	216,1	5,0%
<i>Margem Líquida (%)</i>	8,0%	7,4%	

Por fim, o Lucro Líquido foi de R\$ 216,1 milhões no primeiro trimestre de 2025, acréscimo de 5,0%. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre foram os mesmos que influenciaram o EBITDA, acrescendo-se do resultado financeiro (negativo em R\$ 82,3 milhões no 1T25 ante R\$ 49,1 milhões no 1T24) e IR/CSLL.

Gráfico 7 – Formação do Lucro Líquido 1T25 (R\$ milhões)



3.1.2.4. Endividamento

Em março de 2025, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totaliza R\$ 4.232,6 milhões, pequena redução de 0,1% em relação ao final de 2024 (4T24), quando o valor era de R\$ 4.235,8 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a empresa sustenta sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

A Dívida Financeira Líquida registrou, em março de 2025, valor de R\$ 3.692,8 milhões, aumento de 8,0% comparada a dezembro de 2024 conforme demonstra tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. Endividamento			
Dívida Financeira 1T25			
R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro 2024	em 31 de Março de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	480,0	598,4	24,7%
Dívida Longo Prazo	3.755,8	3.634,2	-3,2%
Dívida Financeira Total	4.235,8	4.232,6	-0,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	816,9	539,8	-33,9%
Dívida Financeira Líquida	3.419,0	3.692,8	8,0%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.410,7	1.778,7	26,1%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,4x	2,1x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.345,3	1.713,3	27,4%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	2,5x	2,2x	
Patrimônio Líquido	2.336,4	2.486,2	6,4%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,8x	1,7x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	1,5x	1,5x	

* Considera as operações com Derivativos – SWAP – maiores informações Nota Explicativa 24 do ITR do 1T25

Em março de 2025, observa-se **uma redução de 1,3% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido**. Ao se considerar, no cálculo do endividamento total da Companhia, a inclusão da rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, obtém-se uma **Dívida Financeira Líquida Ajustada no montante de R\$ 4.790,6 milhões**, o que representa um **aumento de 5,7%** em relação a dezembro de 2024."

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial
Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 1T25

R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro 2024	Em 31 de Março de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo*	480,0	598,4	24,7%
Dívida Longo Prazo*	3.755,8	3.634,2	-3,2%
Dívida Financeira Total	4.235,8	4.232,6	-0,1%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.112,2	1.097,8	-1,3%
Obrigações com Pensão	477,9	465,5	-2,6%
Outros benefícios a empregados	1.198,6	1.197,8	0,0%
(-) IR/CSLL diferidos	564,3	565,5	0,2%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	816,9	539,8	-33,9%
Dívida Líquida Ajustada	4.531,1	4.790,6	5,7%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.410,7	1.778,7	26,1%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,2x	2,7x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.345,3	1.713,3	27,4%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	3,4x	2,8x	
Patrimônio Líquido	2.336,4	2.486,2	6,4%
Dívida Total Ajust. / Patrimônio Líquido	2,3x	2,1x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	1,9x	1,9x	

* Considera as operações com Derivativos – SWAP – maiores informações Notas Explicativas 24 do ITR 1T25

A Tabela abaixo descreve a composição da dívida bruta da Companhia em março de 2025:

Celesc Distribuição S.A. | Posição Empréstimos e Financiamentos

R\$ Milhões	Tx. Anual de Juros	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 31 de Março de 2025	Δ
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,8% a.a.	93,2	93,2	0,0%
Empréstimos Bancários	CDI + 1,65 % a.a.	577,0	560,7	-2,8%
Eletrobrás	5% a.a.	0,4	0,1	-60,2%
Debêntures - 4º Emissão	CDI +2,6% a.a.	204,6	166,3	-18,7%
Debêntures - 6º Emissão	CDI+ 1,65% a.a.	403,9	417,8	3,4%
Debêntures - 6º Emissão	IPCA + 6,5279% a.a.	392,9	409,1	4,1%
Debêntures - 7º Emissão	CDI+ 0,95% a.a.	207,5	203,3	-2,0%
Debêntures - 7º Emissão	IPCA + 6,95% a.a.	977,3	977,0	0,0%
Derivativos*				
SWAP - 6º Emissão	CDI - 0,16%	16,9	14,6	-13,4%
SWAP - 7º Emissão	CDI + 0,29%	53,3	39,1	-26,8%
Finame	6,0% a 9,50% a.a.	0,0	0,0	
Moeda Estrangeira				
BID	CDI+0,71% a CDI+1,88%	1.308,8	1.351,3	3,2%
Total		4.235,8	4.232,6	-0,1%
<i>Curto Prazo - Circulante</i>		<i>480,0</i>	<i>598,4</i>	
<i>Longo Prazo - Um a Cinco Anos</i>		<i>1.549,0</i>	<i>1.678,2</i>	
<i>Longo Prazo - Acima de Cinco Anos</i>		<i>1.206,9</i>	<i>1.956,0</i>	

* Operações com Derivativos - Swap /realizada no 1T25

Maiores informações sobre a composição dos empréstimos e financiamentos da companhia – *Nota Explicativa 22,23 e 24 do ITR1T25*.

A Tabela² abaixo detalha cronograma de amortizações anuais no primeiro trimestre de 2025.

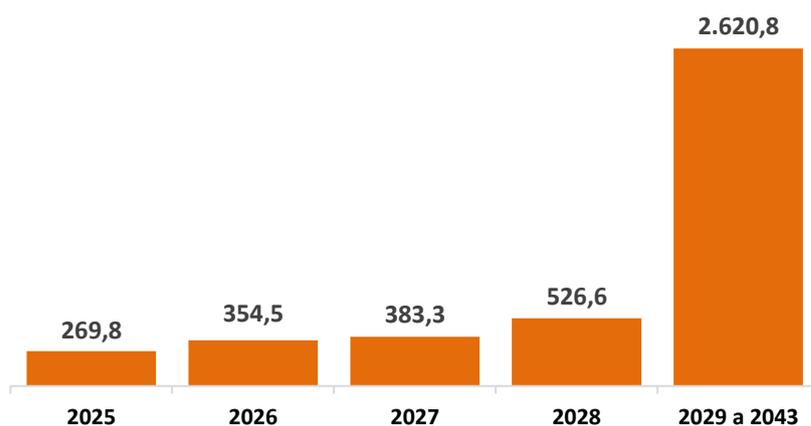
Celesc Distribuição - Composição da Dívida 1T25 (Valores em Milhares)							
Descrição		Amortizações Anuais					
Contratos	Data de Emissão	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor
Eletrobrás - D	jan/13	145	-	-	-	-	145
Capital de Giro - D	abr/19	18.611	18.611	18.611	18.611	18.611	93.056
Capital de Giro - D	fev/22	68.750	137.500	137.500	137.500	68.750	550.000
Debêntures 4º - D	abr/21	115.115	51.163	0	0	0	166.279
BID - D	out/18	67.213	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.277.051
Debêntures 6º - D - S1	nov/23	0	80.000	160.000	160.000	0	400.000
Debêntures 6º - D - S2 - SWAP	nov/23	0	0	0	143.291	286.587	429.878
Debêntures 7º - D - S1	jul/24	0	0	0	0	200.000	200.000
Debêntures 7º - D - S2 - SWAP	jul/24	0	0	0	0	1.038.669	1.038.669
Total - Celesc Distribuição		269.836	354.487	383.324	526.616	2.620.815	4.155.078

*Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização pré-swap.

Os **Gráficos 8 e 9** esboçam o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos e o Prazo médio do Endividamento, com posição em março de 2025.

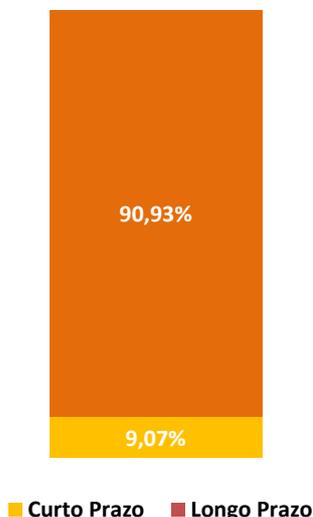
Ressalta-se o **custo médio de 14,68% a.a e prazo médio de 10,08 anos (121 meses)** do endividamento da Celesc Distribuição.

Gráfico 8 – Cronograma de Amortização
Celesc Distribuição – Março/2025 (R\$ Milhões)



² Não inclui encargos sobre dívida.

Gráfico 9 – Prazo Médio do Endividamento
Março/2025



3.1.2.5. Investimentos

Os Gráficos 10 e 11 ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (*CAPEX*) pela Celesc Distribuição no período de 2019 a 2024, bem como a composição do *CAPEX* realizado durante o primeiro trimestre de 2025.

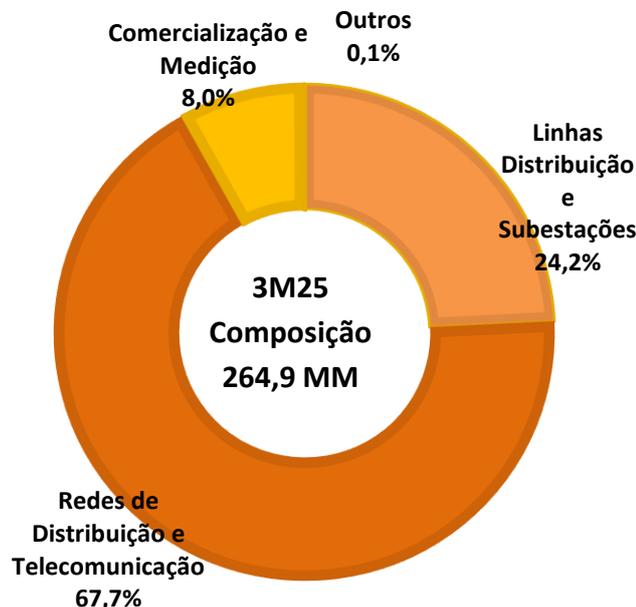
No **1T25**, os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da gestão da empresa, **totalizando R\$ 288,7 milhões**, crescimento de 8,1% (R\$ 21,7 milhões), comparada ao 1T24, quando registrou o valor de R\$ 267,0 milhões.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (*RAB*) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 264,9 milhões, 91,8% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 64,2 milhões** – 24,2% do *CAPEX RAB*;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 179,3 milhões** – 67,7% do *CAPEX RAB*;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 21,3 milhões** – 8,00% do *CAPEX RAB*;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 0,1 milhões** – 0,1% do *CAPEX RAB*.

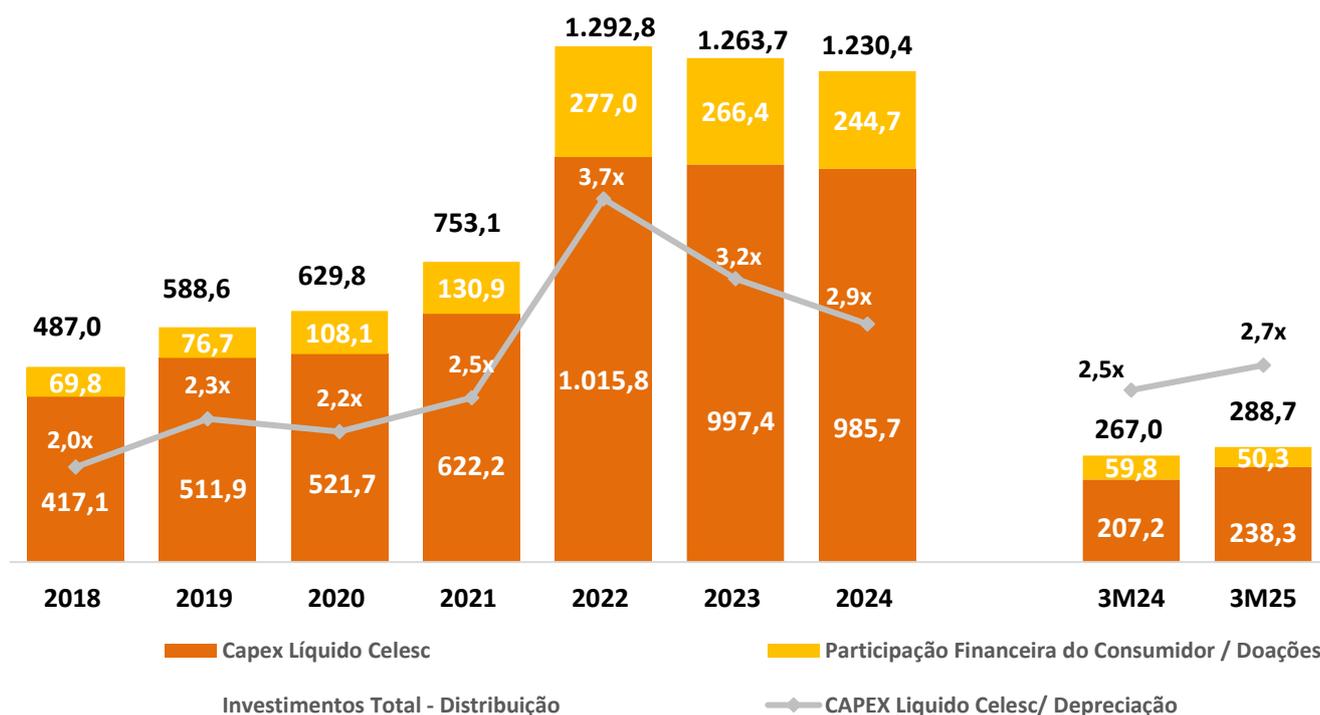
Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou, neste primeiro trimestre de 2025, investimentos obrigatórios de **R\$ 4,2 milhões em programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética.**

Gráfico 10- Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Do total investido neste primeiro trimestre de 2025, o maior volume dos R\$ 288,7 milhões foi destinado à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc Distribuição. Deste valor, R\$ 238,3 milhões foram realizados com recursos próprios (sendo R\$ 223,3 milhões em materiais e serviços e R\$ 15,1 milhões em mão de obra própria) e R\$ 50,3 milhões foram com recursos de terceiros, provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc Distribuição. As regras da Participação Financeira do Consumidor estão estabelecidas na Resolução Normativa nº 1.000, da ANEEL, de 07 de dezembro de 2021.

11 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)



Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc Distribuição.

O Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc Distribuição.

Até março de 2025 o Programa contabilizou investimentos totais da ordem de US\$ 422,057 milhões, sendo US\$ 275.672.681,14 aportados pelo BID, e US\$ 146.385.097,14 aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros.

Além deste o Programa viabilizou a implantação do novo datacenter, a aquisição de equipamentos de informática, bem como a implementação da política de diversidade e inclusão da companhia e possibilitou a execução de dois ciclos do Programa Jovem Aprendiz, capacitando um total de 203 jovens aprendizes.

Algumas metas já atingidas no Programa merecem registro:

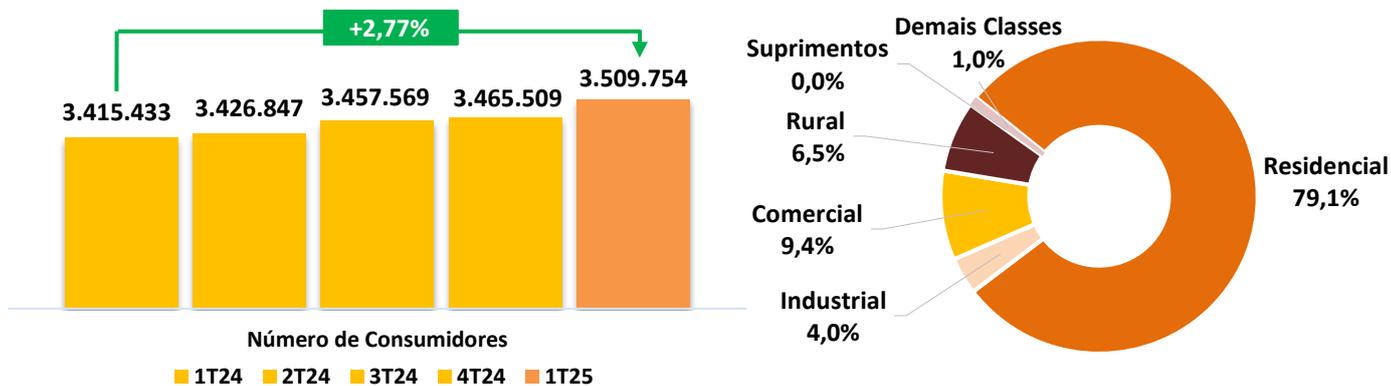
- incremento de **602,77 MVA** na rede através da **implantação de 16 novas subestações**;
- incremento de **734,76 MVA** na rede através da **ampliação de 39 de subestações existentes**;
- incremento de **280,19 km** na rede através da **implantação de 29 novas linhas de distribuição**;
- incremento de 618 equipamentos instalados em subestações existentes;
- incremento de 920,06 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão;
- 410 novos alimentadores instalados;
- 2.029,32 km de rede de distribuição melhorada;
- 1.088.680 medidores de eletricidade instalados/substituídos;
- 3.396 equipamentos de distribuição substituídos;
- aquisição de 1.912 desktops no sistema de informatização e
- aquisição de 1.840 notebooks no sistema de informatização.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores³

Os **Gráficos 12 e 13**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráficos 12 e 13 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe

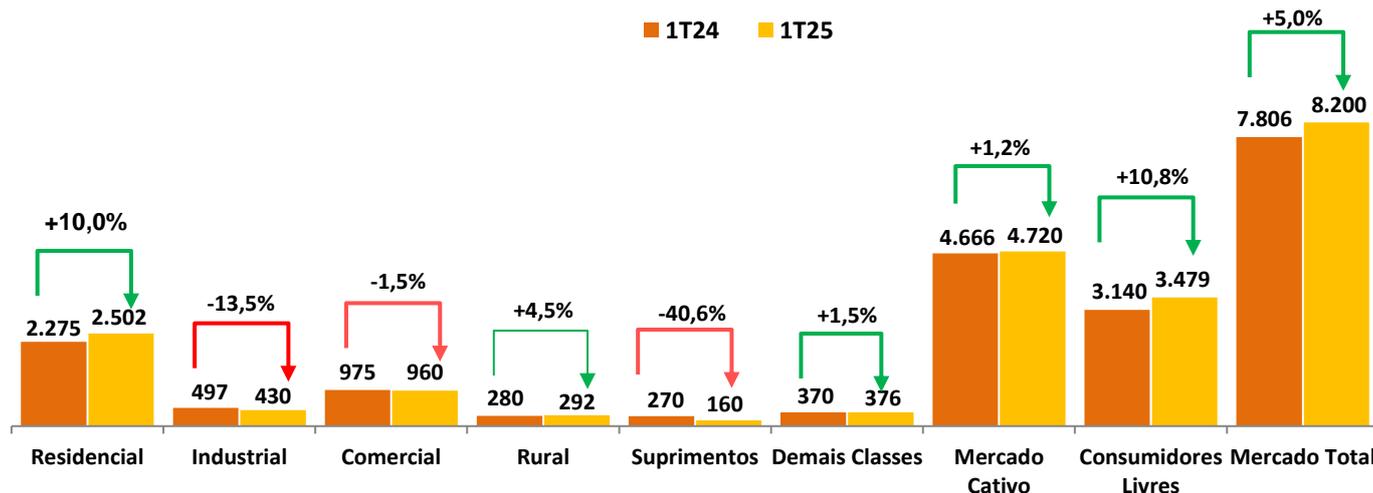


No primeiro trimestre de 2025, a Celesc alcançou o número de **3.509.754** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,77%**, incremento de **94.321 novos clientes**, em relação ao primeiro trimestre de 2024.

3.1.3.2. Mercado

O **Gráfico 14**, a seguir, demonstra a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **1T25**:

Gráfico 14: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral



O **Mercado Cativo** da área de concessão da Celesc Distribuição apresentou **elevação de 1,2% no primeiro trimestre de 2025**, registrando 4.720 GWh, com destaque para a classe Residencial que apresentou acréscimo de 10,0% (228 GWh) no período.

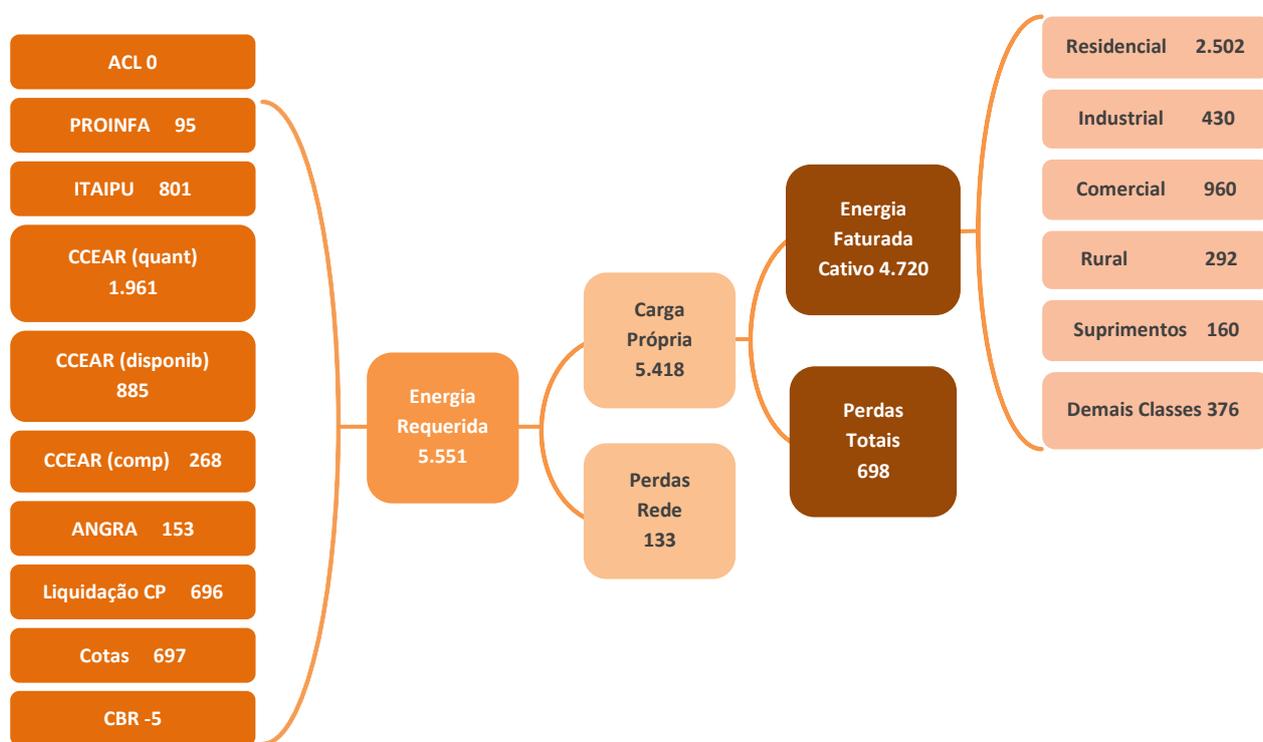
³ Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

O Mercado Livre apresentou uma expansão de 10,8% no primeiro trimestre do ano, impulsionada tanto pelo crescimento do próprio mercado quanto pela migração de consumidores do Mercado Cativo. É importante destacar que a migração de clientes cativos para o Mercado Livre é uma prerrogativa do consumidor e possui efeito neutro para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo distribuída pela concessionária, que é remunerada por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). A Celesc acompanha atentamente os movimentos das diferentes classes de consumo, reafirmando seu compromisso com os clientes e com a geração de valor para todos os públicos com os quais se relaciona.

Já o Mercado Total (Cativo+Livre) apontou alta de 5,0% no primeiro trimestre de 2025, decorrente do desempenho positivo do Mercado Cativo e livre conforme comentado acima.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 1 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 1T25



3.1.3.4. Perdas de Energia

As Perdas de Energia correspondem ao total de perdas registradas no sistema, englobando tanto as perdas técnicas quanto as não técnicas. As perdas técnicas referem-se à energia elétrica dissipada durante o processo de transporte, no trecho compreendido entre o ponto de suprimento e o ponto de entrega. Já as perdas não técnicas representam a diferença entre as perdas totais e as perdas técnicas, sendo associadas a fatores como furtos de energia, falhas em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, existência de unidades consumidoras sem medidores, entre outros.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
Descrição	%	%	%	%	%	%
Perdas na Distribuição	7,04%	7,28%	7,46%	7,23%	6,98%	8,40%
Perdas Técnicas	5,57%	5,48%	5,49%	5,56%	5,56%	5,90%
Perdas Não Técnicas	1,47%	1,81%	1,97%	1,67%	1,42%	2,50%

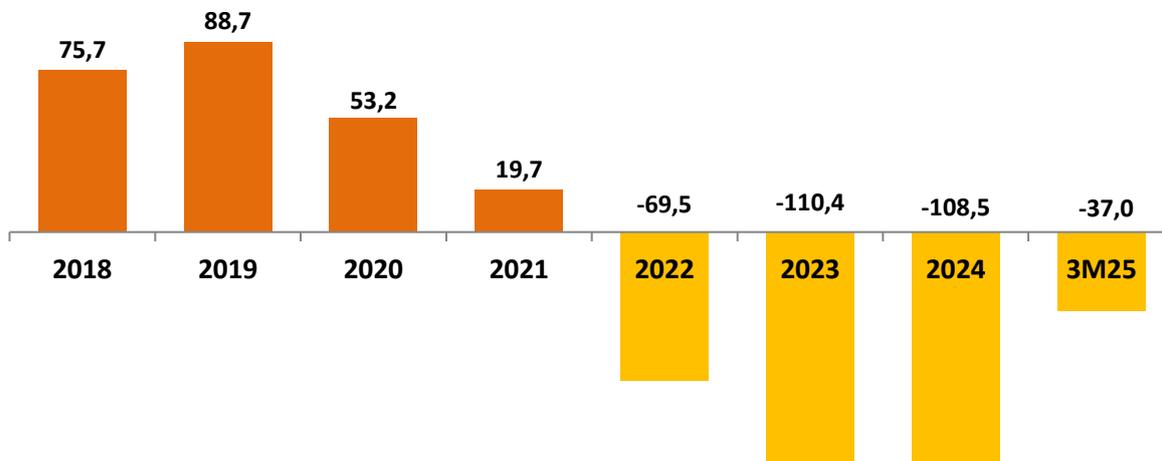
* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

No primeiro trimestre de 2025 houve **um ganho financeiro de R\$ 37 milhões em relação à cobertura tarifária**, sendo R\$ 7,0 milhões abaixo da cobertura em perdas técnicas, R\$ 41,2 milhões abaixo da cobertura tarifária em perdas não técnicas e R\$ 11,2 milhões acima da cobertura em perdas na rede básica.

Vale sublinhar que, no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **Gráfico 15** descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária no período de 2018 ao 3M25. Ressalta-se que no primeiro trimestre de 2025 o valor foi **negativo em R\$ 37,0 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório:

Gráfico 15: Perdas na Distribuição (Montante Financeiro em R\$ MM)



A Companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas a seguir:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- vii) Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e

- viii) Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, reconduzimentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráficos 16 e 17).

Gráfico 16: Histórico de Apuração e Limites do DEC

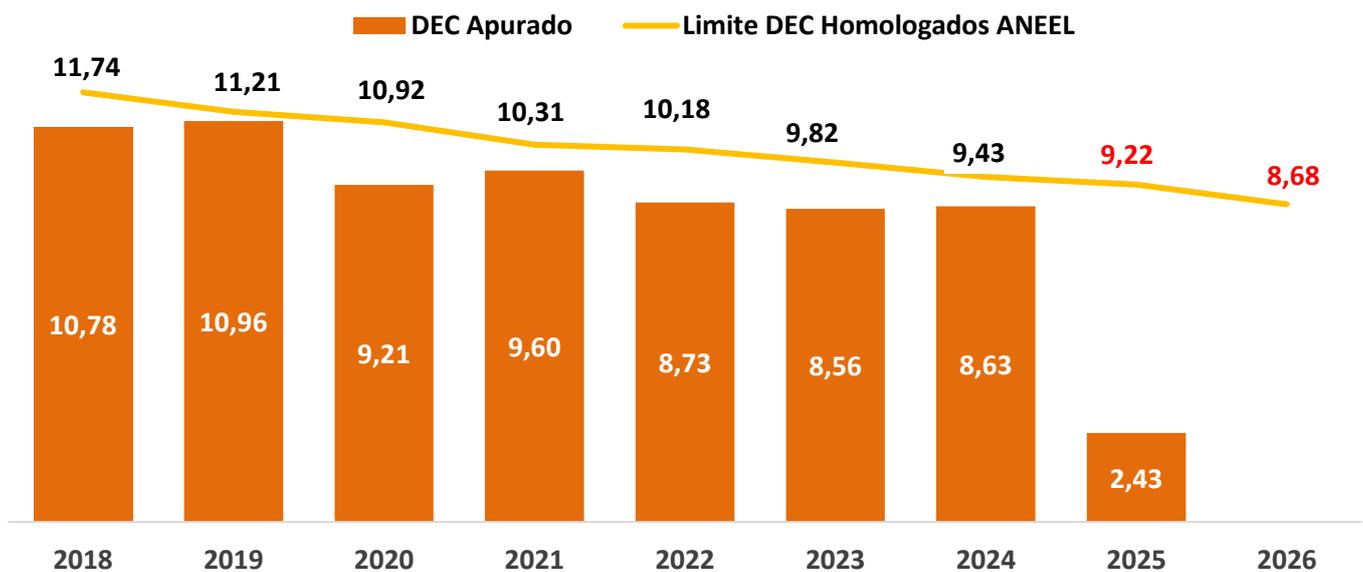
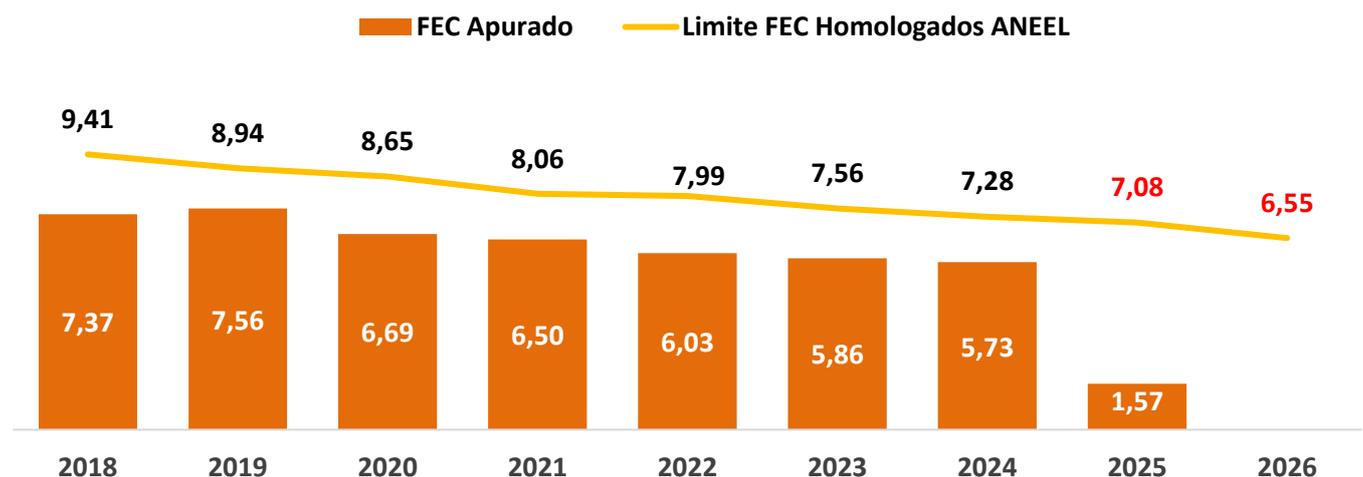


Gráfico 17: Histórico de Apuração e Limites do FEC



No primeiro trimestre de 2025, a CELESC registrou, para o **indicador DEC o valor de 2,43 horas**, aumento de 1,67% em relação ao 1T24, quando foi apurado um DEC de 2,39 horas. **Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 1,57 interrupções**, mesmo resultado do 1º Trimestre de 2024.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a realização de investimentos que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.4 Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No primeiro trimestre de 2025, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerada como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 03 meses), apresentou aumento de aproximadamente 5,90 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2024 e 0,66 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2024. Já o valor da inadimplência, acima de 90 dias, apresentou acréscimo de 0,63 ponto percentual relativamente ao primeiro trimestre de 2024 e 0,15 ponto percentual comparativamente ao quarto trimestre de 2024.

Por fim, o valor total da inadimplência ampliou 0,98 ponto percentual, na comparação com primeiro trimestre de 2024 e 0,30 ponto percentual na comparação com quarto trimestre de 2024, conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	1T24		2T24		3T24		4T24		1T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 1T24
Total	378.056	9,92%	545.035	15,60%	588.001	18,84%	531.583	15,16%	648.146	15,82%	+5,90 p.p.
ROB 1º a 3º mês	3.811.825		3.493.968		3.121.175		3.505.522		4.097.758		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	1T24		2T24		3T24		4T24		1T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 1T24
Total	503.820	0,87%	536.551	0,91%	684.976	1,14%	815.967	1,35%	912.316	1,50%	+0,63 p.p.
ROB 4º a 60º mês	57.827.057		58.970.799		59.873.560		60.320.677		60.673.882		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	1T24		2T24		3T24		4T24		1T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 1T24
Total	881.876	1,43%	1.081.586	1,73%	1.272.977	2,02%	1.347.550	2,11%	1.560.462	2,41%	+0,98 p.p.
ROB 1º ao 60º mês	61.638.882		62.464.767		62.994.735		63.826.199		64.771.640		

Em maio de 2024, a Celesc Distribuição fez a transição do sistema comercial até então utilizado para o sistema comercial SAP S/4 Hana Utilities, uma plataforma integrada e moderna que reúne gestão comercial, Agência Web e outros canais de atendimento. Esta transformação tem como finalidade melhorar o relacionamento com os mais de 3,5 milhões de clientes, ampliar os serviços digitais e proporcionar maior eficiência aos colaboradores da Celesc que atendem presencialmente.

Para esse trabalho foram desenvolvidas mais de 1000 aplicações e 20 integrações com outros Sistemas da Celesc, além da migração de todas as informações e serviços do sistema antigo para a nova plataforma, mais moderna no que se refere à gestão comercial no setor elétrico.

Entre as melhorias já disponíveis com esta migração, destaque para o pagamento da fatura via PIX, o acesso a serviços pelo aplicativo e a diferentes unidades consumidoras, de mesma titularidade, pelo mesmo login, em uma plataforma mais fácil e amigável.

Embora a migração represente um avanço importante, a integração de novas tecnologias trouxe desafios técnicos que impactaram alguns processos operacionais, em especial os relacionados ao faturamento, arrecadação e cobrança. Em função dessas instabilidades, a Administração optou, de forma proativa, por suspender temporariamente as ações de cobrança, como negativação, protesto e corte de fornecimento de energia, para evitar prejuízos aos consumidores. Os reflexos dessas dificuldades podem ser observados no aumento do saldo em Contas a Receber, na elevação da inadimplência na faixa de 0 a 90 dias, acima de 90 dias e inadimplência total.

Com o avanço dos trabalhos, a Celesc prevê iniciar a retomada gradual das ações de cobrança a partir de abril de 2025. Essa retomada será feita de forma progressiva, começando com ações em regionais e municípios específicos, para acompanhar o comportamento do sistema e garantir a segurança dos processos. Esse plano será executado entre os meses de abril até julho de 2025, ampliando as ações de cobrança para todo o Estado.



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas de fonte hídrica, dentre as quais doze em operação comercial e uma em processo de reativação. Também possui cinco empreendimentos de geração solar fotovoltaica no modelo Geração Distribuída Remota.

A empresa detém participação minoritária em mais seis empreendimentos de geração de fonte hídrica desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, todos em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

Todos os empreendimentos de geração e transmissão estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 31 de Março de 2025, a capacidade total de geração da Celesc G, em operação comercial, foi de **136,51MW, sendo 124,27MW referentes ao parque próprio, destes 116,27MW de fonte hídrica e 9MW de fonte solar, além de 11,24MW** referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos.

Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054*	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053*	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053*	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053*	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039*	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	*	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	*	0,52	0,50	N/A
11 CGH Pirai	Joinville/SC	*	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	*	0,42	0,22	N/A
13 CGH Maruim	São José/SC		1,00		
Total - MW			116,27	70,81	

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

Na tabela a seguir são apresentados os empreendimentos solares em operação comercial:

Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Entrada em Operação Comercial	Potência Instalada (MW)
19 UFV Lages	Lages/SC	Fev/2023	1,00
19 UFV Lages II	Lages/SC	Jun/2024	1,00
20 UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	Set/2023	1,00
21 UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	Dez/2023	2,50
22 UFV Modelo	Modelo/SC	Set/2024	2,50
23 UFV Videira	Videira/SC	Out/2024	1,00
Total - MW			9,00

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | Com participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
13 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	25/09/2045	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14 CGH Prata	Bandeirante/SC	*	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15 CGH Belmonte	Belmonte/SC	*	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16 CGH Bandeirante	Bandeirante/SC	*	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	27/04/2046	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	28/12/2048	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			31,78	17,74		11,24	6,26

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

Todas as usinas do parque gerador próprio e as em parceria com outros sócios, de fonte hídrica, participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geraram energia em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Além dos projetos supracitados, a Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão de energia elétrica, contendo cinco trechos de linhas de transmissão de 230kV e 525kV e uma subestação 525/230kV, conforme quadro a seguir:

Empreendimentos de Transmissão | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

Empreendimento	Localização	Termo Final da Concessão	Potência de Transformação (MVA)	Linhas de Transmissão (Km)	Participação Celesc G
EDP Transmissão Aliança SC	SC	11/08/2047	1.344	433	10,0%

Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação/reativação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação/reativação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
UHE Salto	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	23,00	29,28	Solicitação de Outorga
CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	5,57	9,40	Solicitação de Outorga
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	10,60	19,00	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	0,50	25,10	Revisão de Projeto Básico
Total - MW			43,11	39,67	82,78	

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

O Plano de Negócio em Geração Distribuída prevê a implantação de projetos solares fotovoltaicos na área de concessão da distribuidora do Grupo Celesc. Os projetos que se encontram em implantação são listados abaixo.

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Prev. Entrada em Operação	Status
UFV Capivari	Capivari de Baixo/SC	3,00	Abr/2025	Em construção
UFVs Modelo II e III	Modelo/SC	2,00	Jun/2025	Em construção
Total - MW		5,00		

Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração, desde sua constituição, realiza a comercialização da energia elétrica produzida pelo parque gerador próprio e de algumas de suas participadas. Em atendimento às diretrizes estratégicas do Plano Diretor, desde a aprovação do Plano de Negócio de Comercialização de Energia, buscando a diversificação dos negócios do Grupo de forma a propiciar novos negócios e receitas, maximizando os benefícios de sua presença territorial, a Companhia ampliou a atuação da Celesc G nesse segmento.

Ressalta-se que em 24/01/2024 a Celesc Geração obteve a habilitação para atuar como Comercializador Varejista junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme deliberação da

reunião nº 1379/2024 do Conselho de Administração. Dessa forma, a Empresa poderá atender todos os clientes do Grupo A (alta e média tensão de fornecimento) que são elegíveis para migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) na modalidade varejista, liberalização fundamentada na Portaria Nº 50/2022 do Ministério de Minas Energia (MME).

A estruturação da Celesc Geração como um Agente Comercializador Varejista de Energia segue as premissas do Plano Diretor da Companhia, bem como as tendências do setor elétrico. Desde 2006, a Empresa realiza as operações de comercialização no mercado livre atacadista, mas a entrada no mercado livre varejista constitui uma importante oportunidade para o Grupo Celesc, reforçando sua presença no setor, diversificando as fontes de receitas e maximizando os benefícios de sua presença territorial.

Assim, a empresa vem se posicionando no segmento de comercialização de energia e negócios correlatos, demonstrando maior atuação junto ao mercado, especialmente o catarinense.

Mobilidade Elétrica

O projeto Corredor Elétrico Catarinense visa ampliar a infraestrutura de carregamento de veículos elétricos ou híbridos, fomentando a transição energética por meio de um modal de transporte mais sustentável.

Com investimento previsto de mais de R\$ 5 milhões, o objetivo do projeto é disponibilizar estações de recarga, ao longo de 2025, em 100 diferentes municípios catarinenses, não somente ao longo dos principais eixos viários do estado de Santa Catarina, mas também em áreas de interesse turístico. Busca-se ainda, sempre que tecnicamente viável, que as estações de recarga tenham uma distância de até 50km entre uma e outra, tudo isso para proporcionar segurança e conforto aos usuários de veículos híbridos e elétricos no estado de Santa Catarina.

Desde 2015, a Celesc tem sido pioneira para fomentar o mercado de veículos elétricos a partir da criação da infraestrutura de carregamento de veículos elétricos em Santa Catarina. Desenvolvido em parceria pela subsidiária Celesc Distribuição com a Fundação CERTI, o projeto parte de uma iniciativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI), da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Contudo, os eletropostos que forem instalados a partir de 2025 deixam de integrar o Programa de P&DI para fazer parte do Plano de Negócio do Grupo Celesc, por meio da subsidiária Celesc Geração, no âmbito das soluções em energia oferecidas ao mercado.

3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

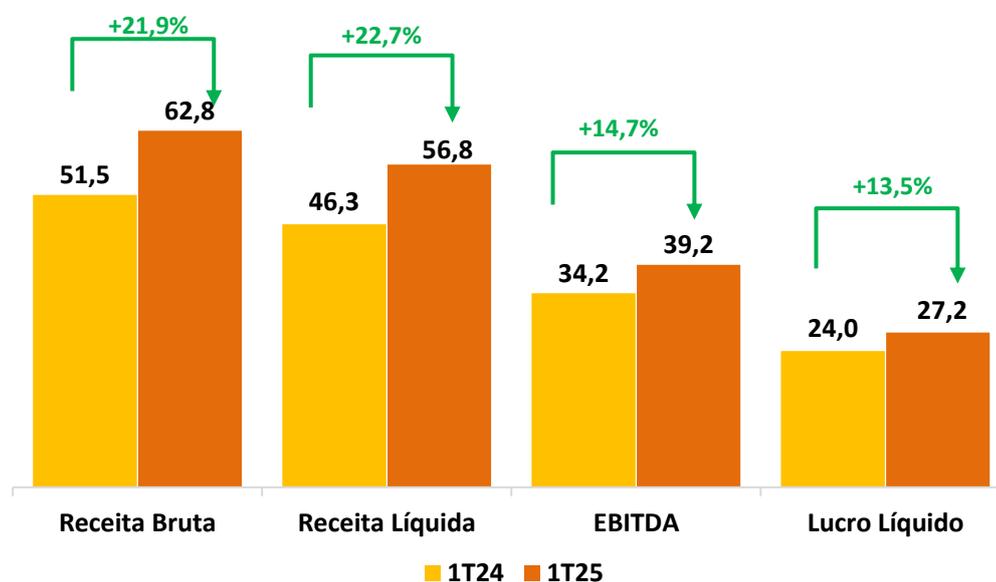
3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 1T25.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

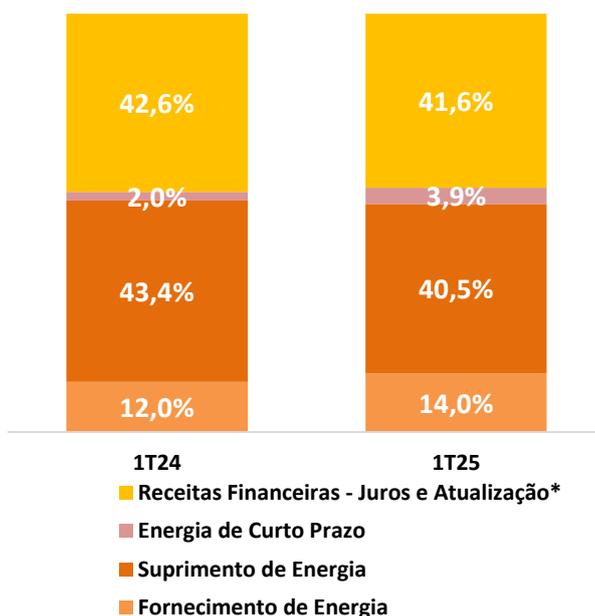
R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T24	1T25	Δ%
Receita Operacional Bruta	51,5	62,8	21,9%
Deduções da Receita Operacional	(5,2)	(6,0)	14,6%
Receita Operacional Líquida	46,3	56,8	22,7%
Custos e Despesas Operacionais	(16,5)	(22,0)	33,5%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(7,8)	(11,3)	44,6%
<i>Despesas Operacionais</i>	(8,7)	(10,7)	23,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,6	3,1	-14,3%
Resultado das Atividades	33,4	37,8	13,5%
EBITDA	34,2	39,2	14,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	73,8%	69,0%	
Resultado Financeiro	1,2	1,8	58,5%
LAIR	34,5	39,7	15,0%
IR/CSLL	(10,5)	(12,4)	-18,3%
Lucro/ Prejuízo Líquido	24,0	27,2	13,5%
<i>Margem Líquida (%)</i>	51,8%	47,9%	

Gráfico 18 - Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido (Milhões) - 1T24/1T25



3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráficos 19 - Composição da Receita Operacional Bruta 1T24/1T25



* Inclui Bonificação de Outorga e Indenização da Usina Pery

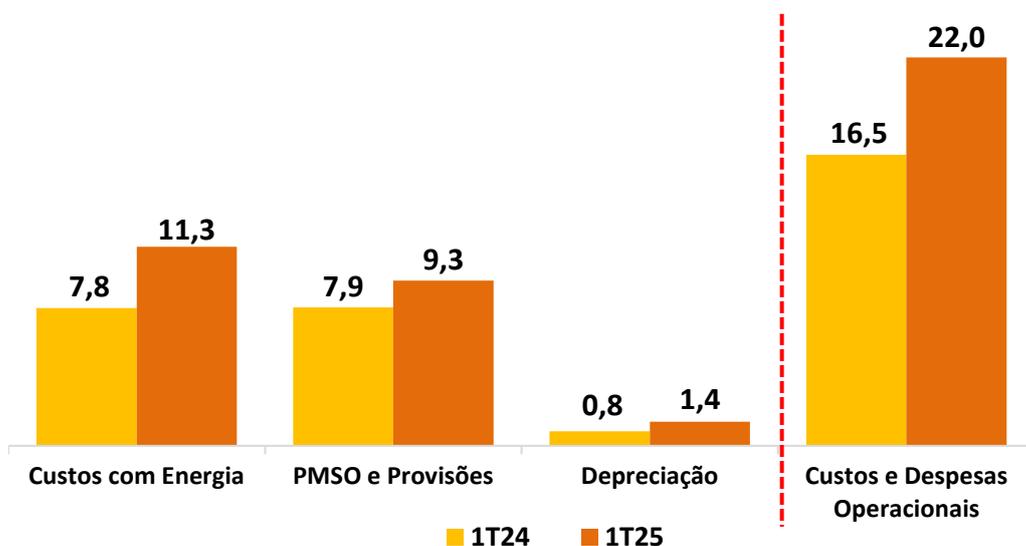
Receita Operacional Líquida da Celesc Geração apresentou, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, variação positiva de 22,7% (R\$ 10,5 milhões) no primeiro trimestre de 2025, atingindo R\$ 56,8 milhões. Abaixo, destaca-se os seguintes fatores que tiveram efeito significativo no desempenho trimestral:

- Acréscimo de 13,7% na rubrica **Suprimento de Energia** (R\$ 25,4 milhões no 1T25 ante R\$ 22,4 milhões no 1T24) e 42,6% na rubrica **Receita com Fornecimento** de energia (R\$ 8,80 milhões do 1T25 versus R\$ 6,17 milhões do 1T24);
- **A Receita Financeira com Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 18,0 milhões no trimestre** ante **R\$ 15,2 milhões do mesmo período do ano anterior**, decorrente da atualização do Ativo Financeiro pelo IPCA;
- **Contabilização de R\$ 8,0 milhões** (atualização acrescida de juros), decorrente da indenização da Usina Pery (ante R\$ 6,7 milhões do 1T24);
- **Acréscimo de 135,2%** da rubrica **Energia de Curto Prazo** (R\$ 2,5 milhão do 1T25 ante R\$ 1,1 milhões do 1T24);
- **Aumento do PLD no período**, R\$ 332,5/MWh, em março de 2025, versus R\$ 61,1/MWh em março 2024;
- **Acréscimo de 7,8% e 6,4% do Preço Médio de Venda** sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia.

3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 20 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 1T24/1T25



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 22,0 milhões** no primeiro trimestre de 2025 evidenciando:

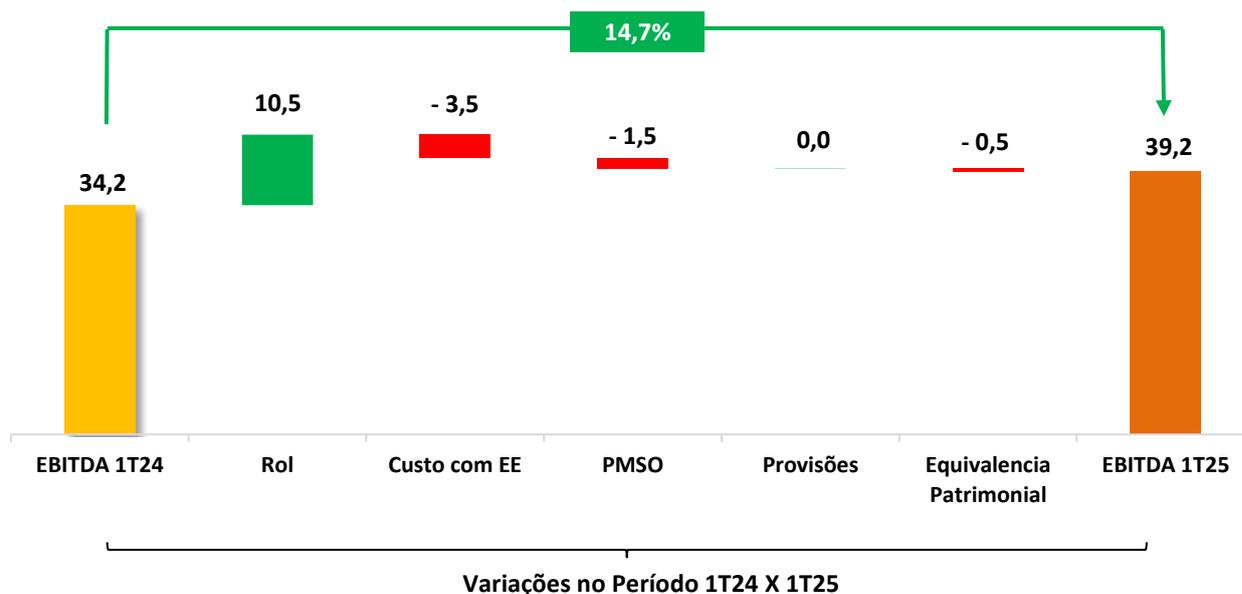
- i) A contabilização de **R\$ 11,3 milhões no 1T25** em Custo com Energia *versus* **R\$ 7,8 milhões do 1T24**;
- ii) **Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$ 9,4 milhões no trimestre**, aumento de 19,2% em relação ao primeiro trimestre de 2024 quando perfizer R\$ 7,9 milhões.

3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

No 1T25, o **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 39,2 milhões, acréscimo de 14,7%** se compararmos aos **R\$ 34,2 milhões** registrados no 1T24.

O gráfico a seguir demonstra os impactos para a formação do EBITDA do 1T25.

Gráfico 21 – Formação do EBITDA 1T25 (R\$ milhões)



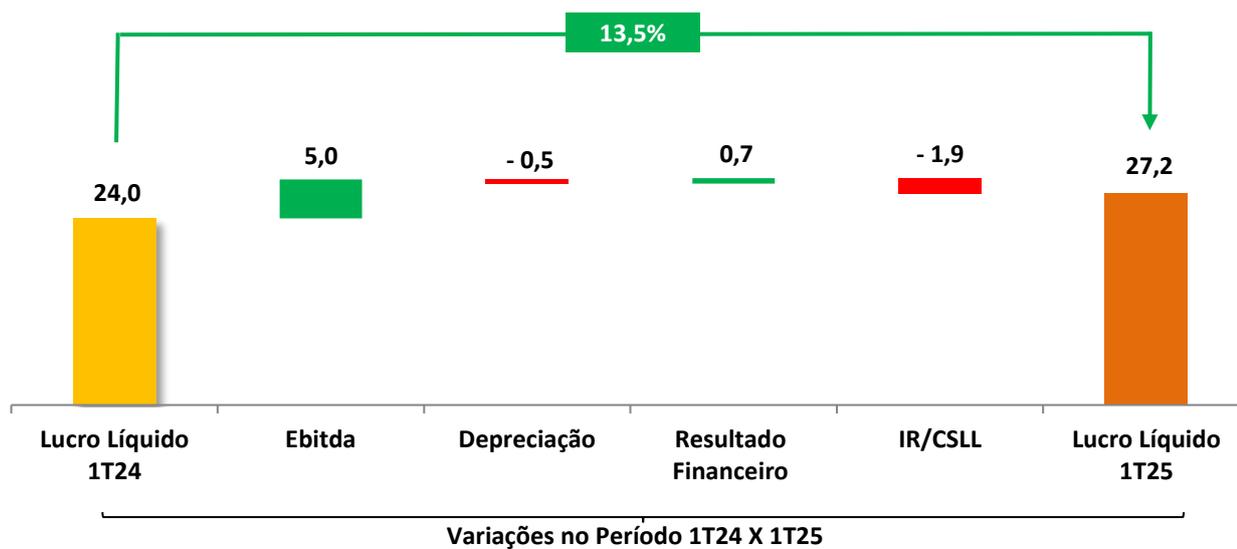
Dentre os fatores que influenciaram a expansão de EBITDA (14,7%) da subsidiária Celesc Geração no trimestre, destacam-se: **(i) Maior Receita Financeira** decorrente da variação do IPCA do período; **(ii) Aumento dos preços médios de venda de energia** no 1T25; **(iii) Expansão do PLD** entre os períodos. Por outro lado, verifica-se um **Aumento dos Custos e despesas Operacionais** de 33,5% no trimestre (aumento de 19,2% nas despesas com PMSO e 44,6% nas despesas com Energia);

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T24	1T25	Δ%
Resultado das Atividades - EBIT	33,4	37,8	13,5%
<i>Margem das Atividades (%)</i>	72,0%	66,6%	
EBITDA	34,2	39,2	14,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	73,8%	69,0%	
Resultado Financeiro	1,2	1,8	58,5%
Receita Financeira	2,4	3,1	29,1%
Despesa Financeira	(1,2)	(1,3)	8,3%
LAIR	34,5	39,7	15,0%
IR e CSLL	(7,8)	(8,7)	11,1%
IR e CSLL Diferidos	(2,7)	(3,8)	39,1%
Lucro Líquido	24,0	27,2	13,5%
<i>Margem Líquida (%)</i>	51,8%	47,9%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 1,8 milhão no primeiro trimestre de 2025**. As **Receitas Financeiras totalizaram R\$ 3,1 milhões no trimestre**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 3,0 milhões). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 1,3 milhão no trimestre**, decorrente dos custos com debêntures (R\$ 1,2 milhão) e Outras despesas (R\$ 0,1 milhão).

Gráfico 22 – Formação do Lucro Líquido 1T25 (R\$ milhões)



O **Lucro Líquido** registrou **acréscimo de 13,5%** neste primeiro trimestre do ano, assinalando **R\$ 27,2 milhões**. Os fatores que determinaram a expansão do lucro já foram analisados na evolução do EBITDA.

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração **encerrou o primeiro trimestre de 2025 com Dívida Financeira Bruta de R\$ 38,6 milhões**, aumento de 3,2% em relação a dezembro de 2024, quando **o valor era de R\$ 37,4 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida do 1T25 totalizou R\$ 78,1 milhões negativo (efeito caixa) conforme tabela abaixo.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas a 3ª Emissão de debêntures vigente.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 1T25			
R\$ Milhões	31 de Dezembro de 2024	Em 31 de Março 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo	6,3	6,8	8,4%
Dívida Longo Prazo	31,1	31,8	2,2%
Dívida Financeira Total	37,4	38,6	3,2%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	105,7	116,7	10,4%
Dívida Financeira Líquida	(68,3)	(78,1)	14,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	125,3	126,5	1,0%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	-0,5x	-0,6x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	127,0	128,2	0,9%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	-0,5x	-0,6x	
Patrimônio Líquido	830,9	858,2	3,3%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,0x	0,0x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	-0,08x	-0,09x	

A Tabela⁴ abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia no primeiro trimestre de 2025.

Celesc Geração - Composição da Dívida 1T25 (Valores em Milhares)								
Descrição								
Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
3ª Emissão Deb	dez/20	IPCA + 4,30%	6.483	6.483	6.483	6.483	12.967	38.900
Total - Celesc G			6.483	6.483	6.483	6.483	12.967	38.900

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

⁴ Não inclui encargos sobre dívida.

Gráfico 23 – Cronograma de Amortização – Março/2025 (R\$ Milhões)

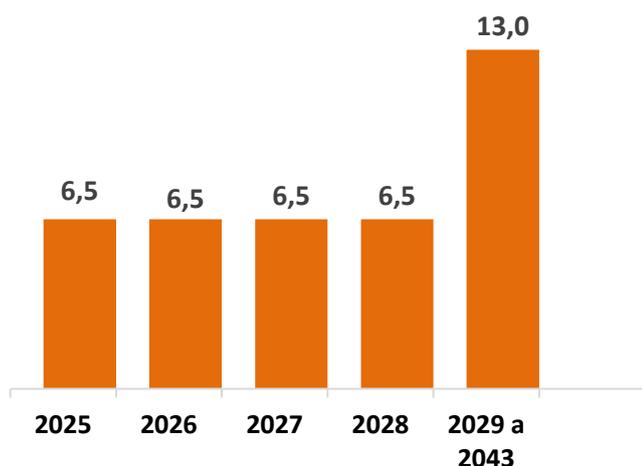
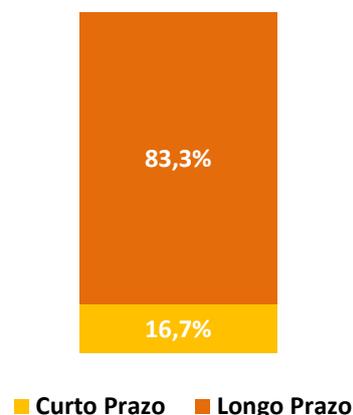


Gráfico 24 – Prazo Médio do Endividamento Março/2025



Verifica-se que **83,3% da dívida bruta da Companhia está no longo prazo e 16,7% no curto prazo** conforme encerramento do primeiro trimestre de 2025.

Destaca-se o custo médio de 10,03% a.a e o prazo médio de 5,78 anos (69 meses) do endividamento da Celesc Geração.

3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **1T25**.

Celesc Geração S.A. CAPEX			
R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T24	1T25	Δ
Investimentos Celesc Geração	18,0	7,4	-58,9%
Investimentos em SPEs	0,0	0,0	0,0%
Usinas Parque Gerador Próprio	18,0	7,4	-58,9%

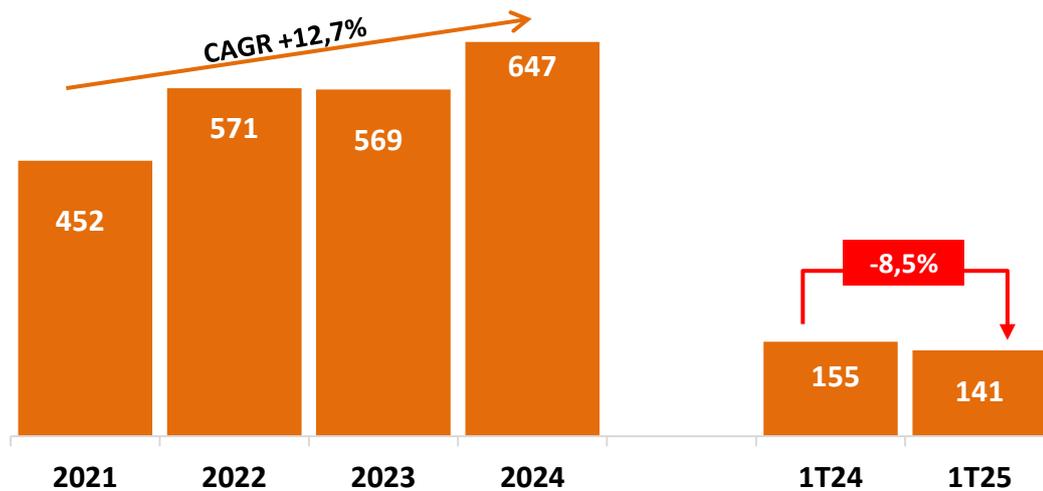
No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$ 7,4 milhões neste primeiro trimestre de 2025, sendo: **(i)** R\$ 5,2 milhões em Usinas Fotovoltaicas e; **(ii)** R\$ 2,2 milhões em outras Usinas do Parque Gerador Próprio. Não houve investimentos em SPEs no período analisado.

3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

No primeiro trimestre de 2025, a energia gerada pelas usinas da Celesc foi de **141,4 GWh, decréscimo de 8,5%** em relação ao primeiro trimestre de 2024. O Gráfico 25, abaixo, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2021 a 1T25.

Gráfico 25 – Produção Parque Gerador Proprio (GWh)

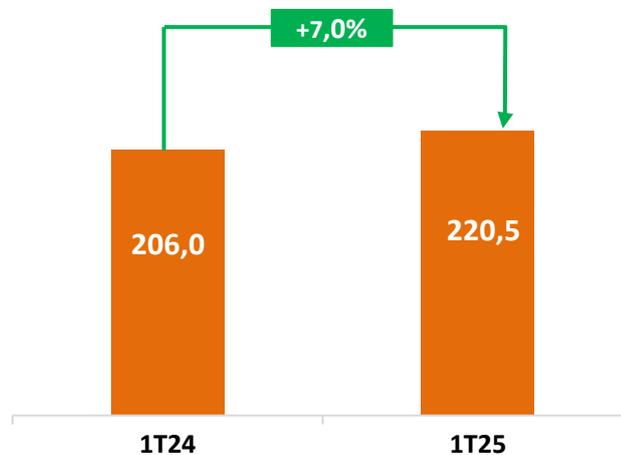


Dentre os fatores que impactaram na diminuição do desempenho operacional do parque gerador no trimestre, destacam-se: **(i)** Eleito “La Niña”, resultando em poucas chuvas e conseqüentemente pouca afluência nos reservatórios; e **(ii)** Manutenção de diversas Unidades Geradoras.

3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 26**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral).

Gráfico 26 – Energia Faturada (GWh)



A energia faturada apresentou variação positiva de 7,0% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

O aumento da energia comercializada é explicado pelo incremento das operações de compra de energia de terceiros para revenda (trading). Esta energia está sendo preferencialmente alocada em consumidores varejistas e atacadistas, resultando no aumento das vendas para consumidores das classes Industrial e Comercial. Este foco diminuiu a quantidade de energia vendida para comercializadoras de energia, impactando as vendas para a classe Suprimento.

Em 2025, os preços de mercado encontram-se em patamares mais elevados do que em 2024, o que contribuiu para o aumento do preço médio de venda em R\$/MWh.



Celesc

Centrais Eléctricas de Santa Catarina S.A.

3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

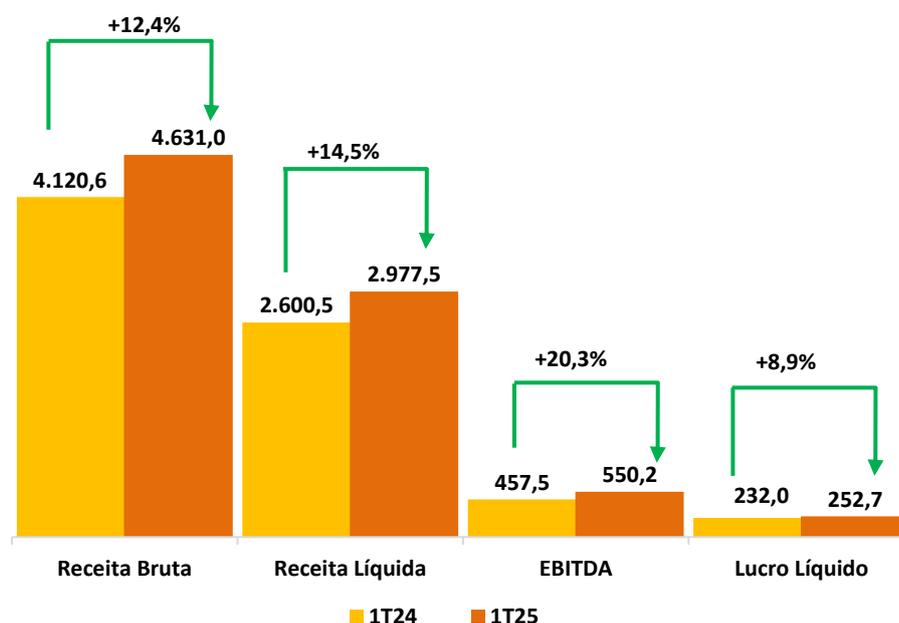
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 1T25.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T24	1T25	Δ%
Receita Operacional Bruta	4.120,6	4.631,0	12,4%
Deduções da Receita Operacional	(1.520,1)	(1.653,4)	8,8%
Receita Operacional Líquida	2.600,5	2.977,5	14,5%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.393,3	2.739,2	14,4%
Custos e Despesas Operacionais	(2.241,9)	(2.535,5)	13,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	15,1	17,0	12,6%
Resultado das Atividades	373,7	459,0	22,8%
EBITDA	457,5	550,2	20,3%
Margem EBITDA IFRS)	17,6%	18,5%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	19,1%	20,1%	
Resultado Financeiro	(49,5)	(81,3)	64,0%
LAIR	324,1	377,7	16,5%
IR/CSLL	(92,1)	(125,1)	35,7%
Lucro/ Prejuízo Líquido	232,1	252,7	8,9%
Margem Líquida IFRS, (%)	8,9%	8,5%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	9,7%	9,2%	

O **Gráfico 27**, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, do EBITDA e do Lucro Consolidado da Companhia para o primeiro trimestre de 2025.

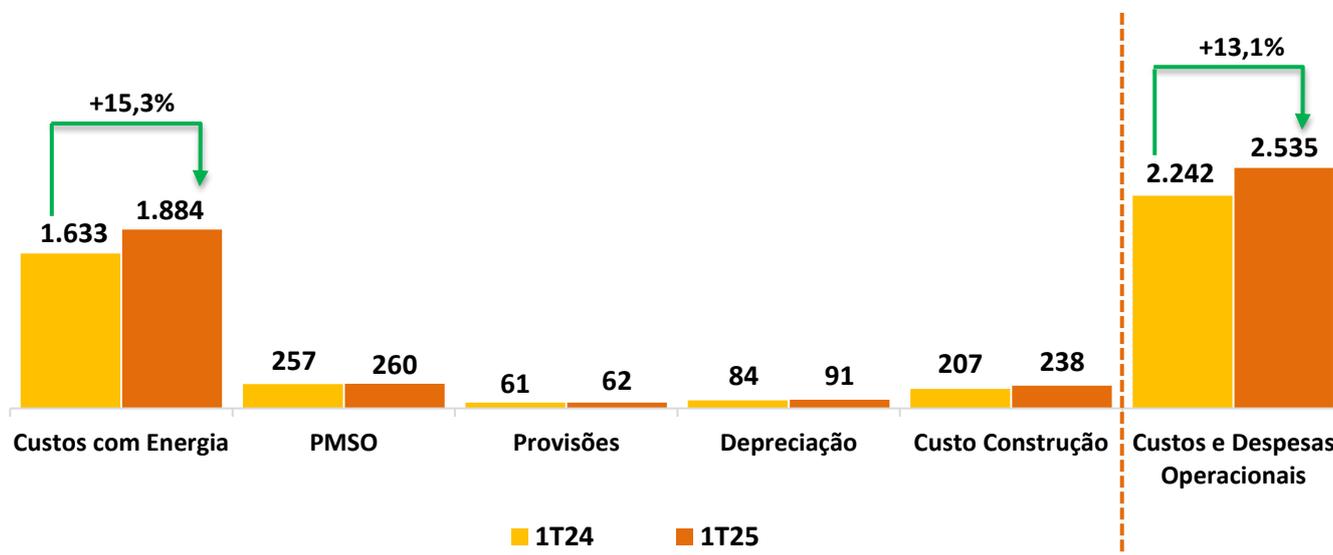
Gráfico 27 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro – Consolidado no 1T24/1T25



3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 28 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 1T25 (R\$ milhões)



O acréscimo de 13,1% no primeiro trimestre do ano (1T25) reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

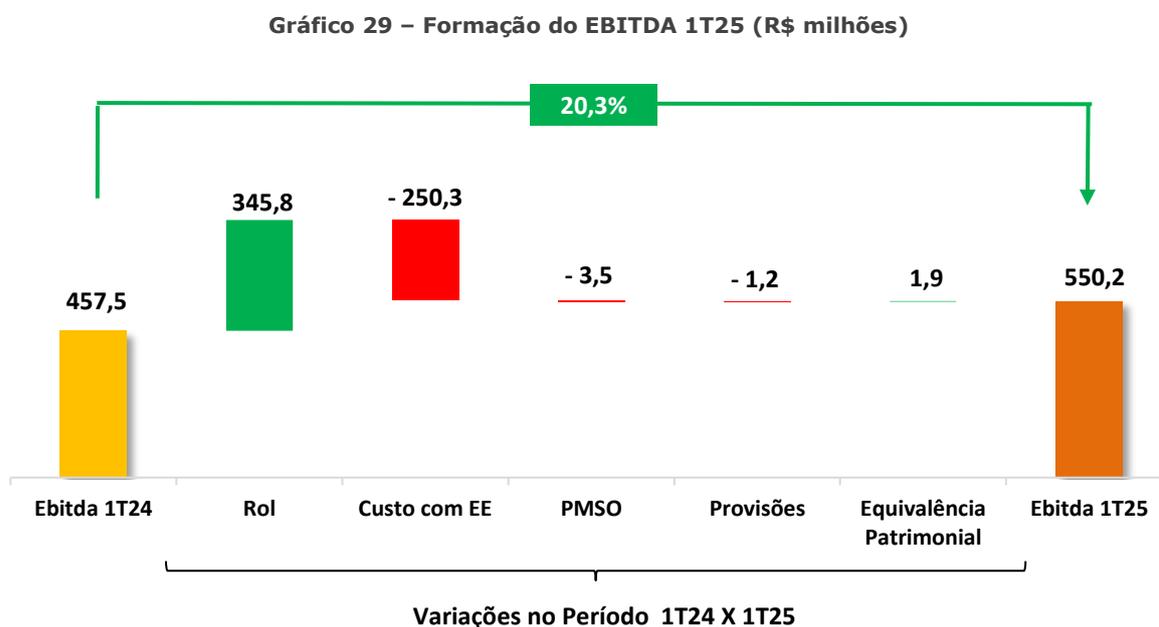
- Na Celesc Distribuição, **aumento de 13,1% no trimestre nos custos e despesas operacionais, sendo (i)** acréscimo de 15,3% nos custos com energia e; **(ii)** decréscimo de 1,4% nas despesas de PMSO;
- Na Celesc Geração, expansão de 33,5% no trimestre **nos custos e despesas operacionais, evidenciando: (i)** aumento de 44,6% nos custos com energia; **(ii)** alta de 23,5% nas despesas com PMSO;

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no primeiro trimestre de 2025:

Consolidado Despesas com Pessoal	1º Trimestre			
	R\$ Milhões	1T24	1T25	Δ%
Pessoal - Total		(214,1)	(242,3)	13,2%
Pessoal e Administradores		(180,2)	(205,7)	14,1%
Pessoal e Encargos		(172,3)	(196,9)	14,3%
Previdência Privada		(7,9)	(8,8)	10,9%
Despesa Atuarial		(33,9)	(36,6)	7,9%

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

O Gráfico 29, abaixo, demonstra a evolução do **EBITDA Consolidado** no período.



No **1T25**, o **EBITDA Consolidado** registrou valor de **R\$ 550,2 milhões** comparado a **R\$ 457,5 milhões do 1T24**, houve acréscimo de **20,3%**.

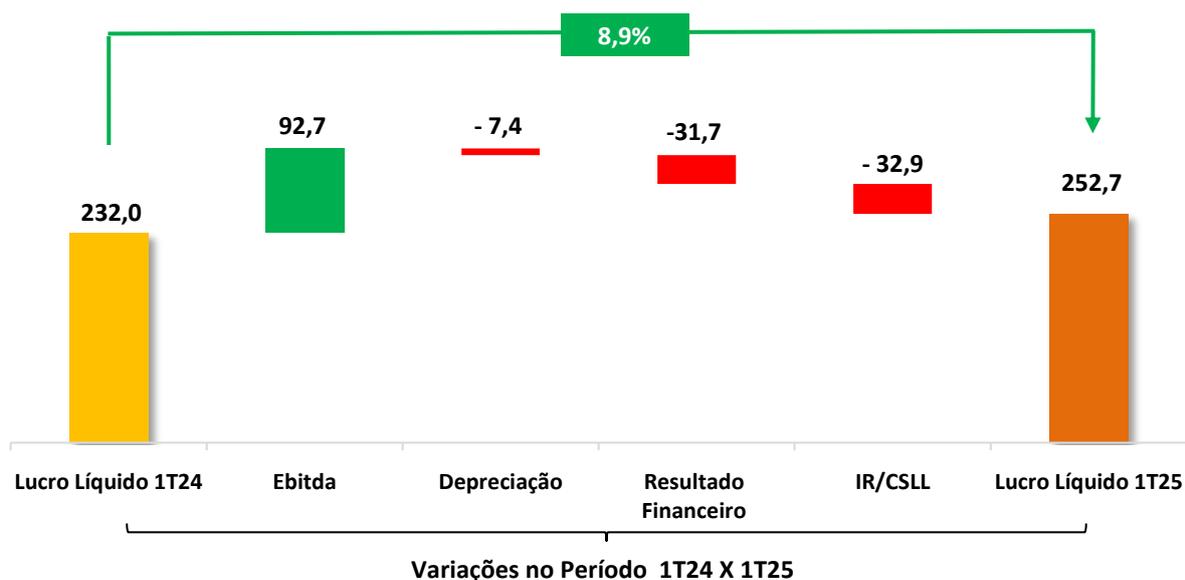
O aumento do **EBITDA** reflete o desempenho das subsidiárias **Celesc Distribuição** e **Celesc Geração**.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T24	1T25	Δ%
Resultado das Atividades - EBIT	373,7	459,0	22,8%
<i>Margem das Atividades (%)</i>	14,4%	15,4%	
EBITDA	457,5	550,2	20,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	17,6%	18,5%	
Resultado Financeiro	(49,5)	(81,3)	64,0%
Receita Financeira	86,3	172,8	100,2%
Despesa Financeira	(135,8)	(254,1)	87,0%
LAIR	324,1	377,7	16,5%
IR e CSLL	(72,3)	(66,5)	-9,3%
IR e CSLL Diferidos	(19,9)	(59,5)	199,7%
Lucro Líquido	232,0	252,7	8,9%
<i>Margem Líquida (%)</i>	8,9%	8,5%	

O **Lucro Líquido** encerrou o primeiro trimestre do ano (1T25) com **R\$ 252,7 milhões**, valor **8,9%** acima ao realizado no 1T24, quando somou R\$ 232,0 milhões.

Gráfico 30 – Formação do Lucro Líquido 1T25 (R\$ milhões)



3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre o ano de 2024 e o 1T25.

Consolidado | Endividamento

Dívida Financeira 1T25			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 31 de Março de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	486,3	605,2	24,4%
Dívida Longo Prazo	3.786,9	3.666,0	-3,2%
Dívida Financeira Total	4.273,2	4.271,2	0,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.019,5	755,3	-25,9%
Dívida Financeira Líquida	3.253,8	3.515,9	8,1%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.567,2	1.660,0	5,9%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,1x	2,1x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.503,6	1.596,3	6,2%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	2,2x	2,2x	
Patrimônio Líquido	3.671,3	3.863,8	5,2%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,2x	1,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,9x	0,9x	

* Considera as operações com Derivativos – SWAP – maiores informações Nota Explicativa 24 da ITR do 1T25

Em 31 de março de 2025, a Dívida Financeira total do Grupo Celesc atingiu R\$ 4.271,2 milhões, mantendo-se estável em comparação a 31 de dezembro de 2024 quando o valor era de R\$ 4.273,2 milhões. A Dívida de Curto Prazo representa 14,16% da Dívida total (11,38% em dezembro de 2024). Já a de Longo Prazo representa 86,83% da Dívida total (88,6% em dezembro de 2024).

A Dívida líquida consolidada do Grupo, no encerramento do primeiro trimestre de 2025, é de R\$ 3.515,9 milhões, representando acréscimo de 8,1%.

A Tabela⁵ a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 31/03/2025 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 1T25 (Valores em Milhões)							
Descrição		Amortizações Anuais					
Contratos	Data de Emissão	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor
Eletrobrás - D	jan/13	145	-	-	-	-	145
Capital de Giro - D	abr/19	18.611	18.611	18.611	18.611	18.611	93.056
Capital de Giro - D	fev/22	68.750	137.500	137.500	137.500	68.750	550.000
Debêntures 4º - D	abr/21	115.116	51.163	-	-	-	166.279
BID - D	out/18	67.213	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.277.051
Debêntures 6º - D - S1	nov/23	-	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Debêntures 6º - D - S2 - SWAP	nov/23	-	-	-	143.291	286.587	429.878
Debêntures 7º - D - S1	jul/24	-	-	-	-	200.000	200.000
Debêntures 7º - D - S2 - SWAP	jul/24	-	-	-	0	1.038.669	1.038.669
Total - Celesc Distribuição		269.836	354.487	383.324	526.616	2.620.815	4.155.078
3ª Emissão Deb	dez/20	6.483	6.483	6.483	6.483	12.966	38.900
Total - Celesc Geração		6.483	6.483	6.483	6.483	12.966	38.900
Total Consolidado		276.319	360.970	389.808	533.099	2.633.782	4.193.978

*Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

* Observação: Fluxo acima considera somente as amortizações Pré-Swap

Ressalta-se que o Custo Médio da Dívida da Companhia foi 14,64% e o Prazo Médio foi de 10,04 anos (120 meses).

3.3.1.6. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T24	1T25	Δ%
Geração de Energia Elétrica	18,0	7,4	-58,9%
Distribuição de Energia Elétrica	267,0	288,7	8,1%
Total	285,0	296,1	3,9%

No 1T25, os investimentos do Grupo foram de R\$ 296,1 milhões, expansão de 3,9% comparada aos R\$ 285,0 milhões, registrados no 1T24. Esses valores foram distribuídos em R\$ 7,4 milhões na Geração de Energia e R\$ 288,7 milhões destinados à Distribuição de Energia.

⁵ Não inclui encargos sobre dívida.

4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) orientada por sete princípios que norteiam suas ações: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo assegurar a abordagem de temas relacionados às áreas social e ambiental, promovendo o respeito aos direitos humanos, a integridade, o diálogo com os stakeholders, a sustentabilidade local e a prevenção de impactos ambientais negativos.

Entre os princípios da PRSA, também estão contempladas diretrizes relacionadas à evolução da gestão corporativa, com foco na melhoria contínua dos processos, no cumprimento de metas e na observância da legislação vigente — com especial atenção às normas do setor elétrico, da saúde, segurança do trabalho e do meio ambiente.

Os indicadores a seguir refletem o comprometimento da Companhia com a melhoria de seu desempenho nas áreas ambiental, social e de governança (ESG).

4.1 *Enviromental* (Ambiental)

No 1º trimestre de 2025, dentre as demandas da gestão ambiental, estão o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição. Tratam-se de resíduos classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas e outros), e classe II (não perigosos, tais como varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados e outros).

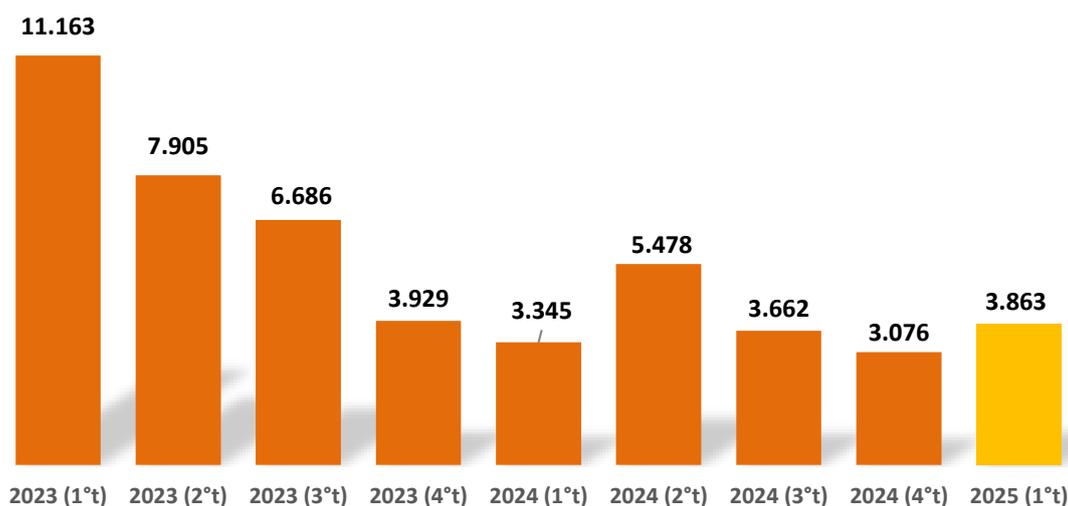
Gerenciamento de Resíduos Sólidos

No gerenciamento de resíduos sólidos, a destinação de materiais potencialmente recicláveis de 2025 atingiu 98,2% neste primeiro trimestre, demonstrando o atendimento aos objetivos preconizados pela Política Nacional de Resíduos Sólidos com o aproveitamento de materiais, evitando a extração de novas matérias-primas. Destaca-se que esses materiais foram retirados do Sistema Elétrico de Potência (SEP) para processos de reciclagem, índice considerado ótimo, atendendo assim a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/ 2010).

Resíduos Administrativos

Os resíduos gerados nas áreas administrativas tais como papel, plástico, outros recicláveis e orgânicos são segregados em lixeiras seletivas instaladas em locais estratégicos dos prédios, de forma a facilitar o uso pelos empregados. Este procedimento de segregação no momento da geração, vem ao encontro do que preconiza Lei 12305/2010 sobre o aproveitamento de matérias primas através dos processos de compostagem e da reciclagem. No primeiro trimestre de 2025, foram encaminhados para processos de reciclagem 3.863,00 kg de resíduos recicláveis secos.

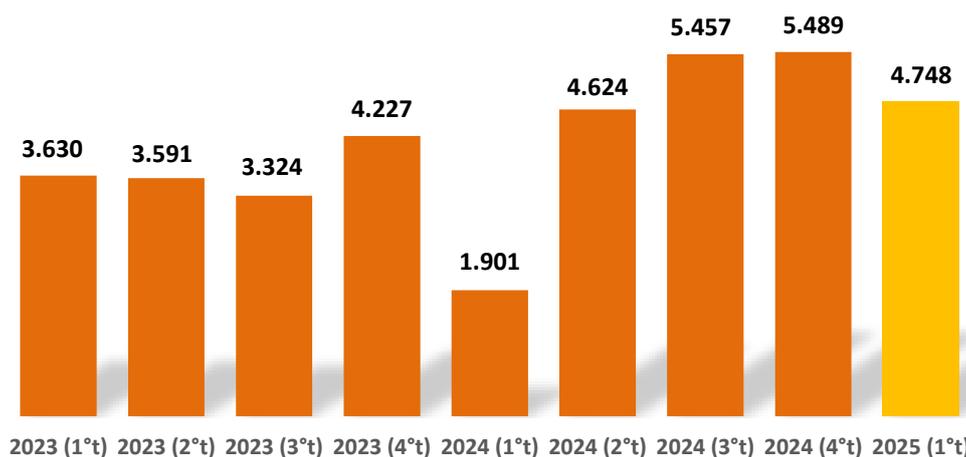
O gráfico abaixo demonstra a evolução da reciclagem (quantidade em Kg) de resíduos do ano de 2023 a 1T25.



Resíduos orgânicos

No primeiro trimestre de 2025, na Sede da Administração Central, foram segregados 4.747,50 kg de resíduos orgânicos, incluídos os resíduos gerados no restaurante, lanchonete e nas copas.

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de resíduos orgânicos (em Kg) enviados para compostagem de resíduos do ano de 2023 a 1T25.

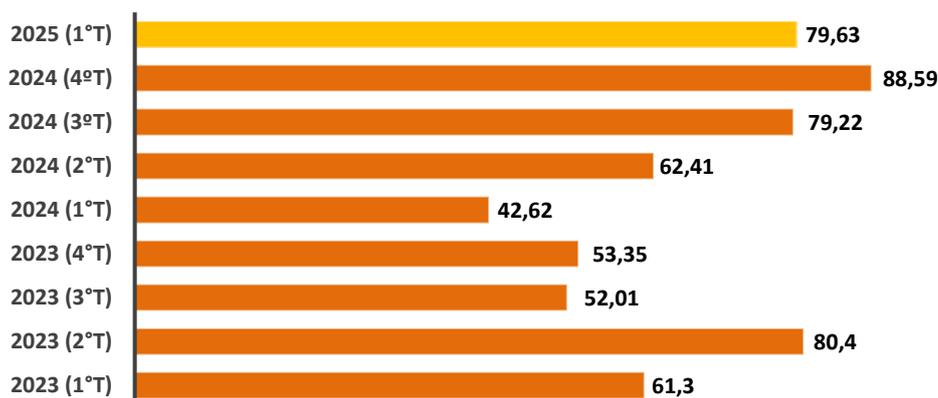


Resíduos contaminados com Bifenilas Policloradas (PCB)

São caracterizados pelas sucatas/inservíveis de equipamentos que operavam a base de óleo mineral e que ao final da vida útil, após análise cromatográfica, apresentaram contaminação por PCB (teor maior ou igual a 50 mg/kg). No primeiro trimestre de 2025, 127 toneladas de resíduos foram encaminhados para descontaminação em empresa terceirizada, devidamente licenciada para a atividade. Após a descontaminação, até os níveis preconizados pela legislação, as partes metálicas e o óleo mineral podem ser inseridos novamente na cadeia da reciclagem.

CONSUMO DE ÁGUA POR EMPREGADO

No primeiro trimestre de 2025 o consumo médio/empregado/dia foi de 79,63 litros, mostrando um acréscimo em relação ao trimestre anterior, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo



INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

No primeiro trimestre de 2025 foi elaborado, pela Supervisão de Gestão Ambiental, o inventário de emissões de GEE da Celesc Holding, referente ao ano base 2024 (período de 01/01 até 31/12/2024). O documento resulta no diagnóstico das fontes de emissões, tipos de gases emitidos e suas quantidades. O inventário foi elaborado de forma completa, ou seja, considerando os escopos 1,2 e 3, de acordo com a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG). Será auditado por terceira parte em abril, e em setembro (cronograma definido pelo PBGHG) será publicado no portal do Registro Público de Emissões, no qual a Celesc detém o Selo Ouro e onde já estão disponibilizados para consulta os inventários anteriores, desde 2013.

4.2 Social (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Celesc está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

Destaques do 1º trimestre de 2025

No primeiro trimestre de 2025 tiveram início as atividades sociais coordenadas pela Responsabilidade Social da Celesc. As principais iniciativas foram desdobramentos dos programas existentes, dentre eles, Celesc nas Escolas, Jovem Aprendiz e Celesc Voluntária, além de iniciativas que consolidam práticas relativas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos quais a Empresa é signatária. Confira a seguir os destaques.

Dia da Mulher

Na véspera do Dia da Mulher, a Responsabilidade Social da Celesc promoveu uma palestra sobre liderança feminina com Cris Kerr, consultora em Liderança Transformadora e Cultura Inclusiva. O evento, transmitido em tempo real para as Agências Regionais, contou com a participação de líderes da empresa, incluindo o presidente Tarcísio Rosa. Cris Kerr abordou tendências do mercado e a importância da diversidade e inclusão no ambiente corporativo, destacando que empresas que incentivam a diversidade de gênero e raça têm melhores resultados financeiros. Ela também falou sobre os obstáculos ainda

existentes para a equidade de gênero e a importância de conexões estratégicas para o desenvolvimento das mulheres. A palestra foi seguida por homenagens e atividades nas Agências Regionais, celebrando as conquistas e apontando os desafios das mulheres na sociedade.

Responsabilidade Social em Parceria

A ASRS participou das reuniões mensais do Comitê de Responsabilidade Social que reúne importantes nomes do setor, como representantes da Engie, Portobelo e FIESC. Nessas reuniões, são discutidas melhores práticas e possibilidades de ações conjuntas que possam gerar impacto positivo e relevância na comunidade. O objetivo é promover a troca de experiências e a colaboração entre as empresas, visando a implementação de projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social na região.

Além disso, o projeto "Cores da Esperança", uma iniciativa de Responsabilidade Social para humanizar espaços de atendimento infantil em hospitais catarinenses, com ilustrações do artista Luciano Martins entregou mais um ambiente renovado no dia 07 de janeiro. O Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST) localizado na cidade de Joaçaba recebeu decoração exclusiva nas alas de pediatria, maternidade e emergência. A transformação do ambiente trouxe felicidade e ânimo para profissionais e pacientes. A

Celesc apoiou o projeto, engajando-se para melhorar o ambiente hospitalar. O HUST é um hospital de alta complexidade que atende 53 municípios e serve 2.200 refeições por dia. Recentemente, instalou UTI neonatal e pediátrica com 10 leitos cada. Além disso, o hospital recebe 400 acadêmicos a cada seis meses em cursos como Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia.

Programa Celesc nas Escolas

Desenvolvido para alunos de 8 a 11 anos, de escolas públicas e particulares, o Programa iniciou no fim do primeiro trimestre com o início do ano letivo.

Em março, empregados da Agência Regional de Videira (ARVID) realizaram palestras no Centro Educacional Municipal de Iomerê durante todo o dia. Foram abordados temas como segurança com energia elétrica, eficiência energética e furto de energia. Pela manhã, foram atendidas duas turmas de 6º ano, enquanto à tarde, duas turmas de 4º ano e uma turma de 5º ano participaram das atividades. As explicações foram feitas de forma lúdica para facilitar o entendimento das crianças.

Programa Jovens Aprendizes

O Programa Jovem Aprendiz tem a função de dar oportunidade de inserção no mercado de trabalho a jovens em situação de vulnerabilidade social. Além de proporcionar o contato com o mundo corporativo, o Programa busca desenvolver esses jovens por meio de capacitações e cursos profissionalizantes.

No primeiro trimestre os empregados da Celesc puderam realizar inscrição para atuar ativamente nesse programa oferecendo mentoria aos Jovens Aprendizes da Celesc. Para participar, o empregado teve que escolher um tema de seu domínio e que considere relevante para a vida, sobretudo, profissional dos jovens.

Os empregados voluntários submeteram à equipe de Responsabilidade Social um plano de ação, com carga horária (2h, no mínimo ou 4h, no máximo), a justificativa da relevância do tema, a qualificação que possui para oferecer a mentoria, explicando por que é capaz de falar com propriedade do tema sugerido e os recursos necessários para oferecer a mentoria.

Por meio do formulário, 23 empregados de diversas regionais realizaram a inscrição. Deste, cinco foram selecionados para realizarem as mentorias ao longo do segundo trimestre de 2025.

Programa Celesc Voluntária

O voluntariado corporativo é uma prática corporativa que permite que a força de trabalho dedique parte do seu tempo e suas habilidades para ajudar em projetos e atividades com impacto social ou ambiental. Essas iniciativas visam contribuir positivamente para as comunidades de entorno e a sociedade em geral, respeitando as diretrizes de Responsabilidade Social. O principal eixo de atuação ao longo do primeiro trimestre do ano, foram ações ligadas ao Meio Ambiente.

Nove empregados da Celesc se juntaram a cerca de outros 200 voluntários e participaram de um mutirão de limpeza na Praia do Mar Grosso, em Laguna dia 3 de março. O grupo atendeu ao chamado da Prefeitura para ajudar na retirada dos resíduos. Aproximadamente 250 kg de resíduos foram coletados, e o descarte final ficou sob responsabilidade da Prefeitura.

O dia 22 de março foi marcado por diversos mutirões de limpeza em rios de três cidades catarinenses.

No sul do estado, um mutirão para limpeza das margens do rio Tubarão reuniu 600 voluntários, incluindo 15 empregados da Celesc. Ao final, foram retirados 1.250 sacos de 200 litros, totalizando 22 toneladas de resíduos, além de sete caminhões de entulho. A iniciativa visou não apenas a retirada dos resíduos acumulados, mas também a conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente. Os grupos trabalharam em quatro frentes abrangendo as margens esquerda e direita do rio.

Em Navegantes, a Celesc participou pelo segundo ano consecutivo do movimento Juntos Pelo Rio. A ação, que é um dos maiores mutirões de limpeza da região, reuniu centenas de voluntários, incluindo 20 empregados da Agência Regional de Itajaí. Juntos, eles retiraram 890 kg de resíduos das margens do Rio Itajaí-Açu. A iniciativa foi organizada pelo Grupo de Trabalho de Educação Ambiental de Navegantes (GTEAN), em parceria com a prefeitura local e outras instituições. Parte dos resíduos recolhidos será reciclada e transformada em bancos para praças e espaços públicos.

Ainda no dia 22 de março, a Celesc participou da ação "Meu Rio, Nosso Rio", promovida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio do Sul. Um grupo de 20 voluntários da Agência Regional contribuiu para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar social da comunidade local, fortalecendo a prática cidadã. Durante a ação, foram recolhidas seis toneladas de resíduos destinados à Associação de Moradores para triagem final, seja para reciclagem ou descarte definitivo.

Por meio do Programa Celesc Voluntária, a empresa apoia iniciativas sustentáveis e colabora na preservação de espaços naturais para a comunidade, promovendo impactos positivos e fortalecendo o compromisso com a responsabilidade ambiental.

Em Videira um grupo de 21 empregados atuou na revitalização da Escola de Educação Básica Municipal Wilson Pedro Kleinubing, com serviços de pintura e criação de um jardim na unidade. Em Florianópolis, os voluntários atuaram junto ao CAPS com revitalização e montagem de uma horta para auxiliar na recuperação dos atendidos pela unidade.

Programa Celesc Solidária

As ações principais do Programa Celesc Solidária ocorrem no segundo e quarto trimestre do ano. Durante o primeiro trimestre não ocorreram atividades desse Programa.

Programa de Incentivo Fiscal ao Esporte e à Cultura

Por entender que a Cultura é um pilar importante para o desenvolvimento humano e social, desde o primeiro mês do ano a Celesc já vem incentivando projetos culturais por meio do edital do Programa de Incentivo à Cultura (PIC). Ao longo do primeiro trimestre 13 projetos receberam o incentivo fiscal, via dedução do ICMS devido, somando mais de 4,6 milhões de reais investidos em ações em todo o Estado. Com isso, ampliou o apoio a iniciativas que fortalecem a identidade cultural de Santa Catarina e promovem o acesso à arte e cultura em todas as suas formas.

Programa Celesc nas Escolas

Desenvolvido para alunos de 8 a 11 anos, de escolas públicas e particulares, o Programa iniciou no fim do primeiro trimestre com o início do ano letivo. Em março, empregados da Agência Regional de Videira (ARVID) realizaram palestras no Centro Educacional Municipal de Iomerê durante todo o dia. Foram abordados temas como segurança com energia elétrica, eficiência energética e furto de energia. Pela manhã, foram atendidas duas turmas de 6º ano, enquanto à tarde, duas turmas de 4º ano e uma turma de 5º ano participaram das atividades. As explicações foram feitas de forma lúdica para facilitar o entendimento das crianças.

4.3 Governance (Governança)

A Celesc está listada no segmento Nível 2 de governança corporativa da B3, prezando por regras de governança corporativa diferenciadas, que vão além das obrigações que a Companhia tem perante a Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.As.). A Celesc Holding e suas subsidiárias integrais, na busca constante do aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência, vêm atuando de forma inovadora frente aos novos desafios.

A abordagem do ESG (Environment, Social, and Corporate Governance) na companhia está impulsionando as discussões de questões ambientais, sociais e de governança corporativa, demonstrando o engajamento com relação às ações, aprimorando o atendimento de todas as partes interessadas: acionistas, consumidores, empregados, governos, sociedade, comunidades e fornecedores, utilizando-os inclusive, como métricas para a gestão da Empresa.

As práticas ESG estão se tornando cada vez mais importantes para investidores, consumidores e outras partes interessadas dentro de uma corporação como a Celesc. Cada vez mais latente, as práticas de ESG beneficiam empresas para que sejam sustentáveis e que tenham um bom desempenho social e de Governança. Os negócios que buscam se atualizar na agenda ESG precisam refinar a visão de patrimônio e gestão da Companhia se quiserem, de fato, viver a transformação para melhores resultados.

A integração de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) na Celesc se torna essencial para uma gestão responsável e para o sucesso sustentável da Companhia a longo prazo. Sua adoção é vista como um fator-chave para as empresas que desejam se destacar no mercado e garantir um futuro próspero e equitativo e deve ser considerada como parte fundamental de sua estratégia de gestão.

Como exemplo, nesse sentido, a Celesc deu início em 2024 a instalação de postos de recarga elétrica numa extensão de no máximo 50 km entre um posto e outro cruzando todo o território catarinense. O Objetivo é garantir que os veículos híbridos ou elétricos tenham a certeza de poderem circular por todo o Estado com a possibilidade de recarga ao longo de todo o trecho.

A Celesc pretende ainda realizar encontros com seus Fornecedores que prestam serviço ou fornecem produtos para a companhia de energia catarinense. O objetivo desta vez é debater estratégias para promover e ampliar as práticas ESG em toda a sua cadeia de fornecedores, reforçando o compromisso da Companhia em oferecer aos clientes soluções em energia cada vez mais sustentáveis.

A Celesc não quer somente falar o que faz, mas também está interessada em ouvir as demandas das empresas e saber de boas práticas sustentáveis que elas já utilizam e que podem ser adotadas em todos os contratos para que possamos distribuir aos nossos clientes uma energia ainda mais verde.

Essa abordagem não apenas fortalece a reputação da Companhia, mas também contribui para a construção de um ambiente de trabalho inclusivo e sustentável, que valoriza a diversidade e promove a transparência em todas as suas operações. A integração de práticas ESG também está alinhada com as

expectativas dos consumidores, que estão cada vez mais conscientes e exigentes em relação às questões ambientais e sociais. Já podemos dizer que hoje a importância das práticas sustentáveis nos vários setores econômicos no Brasil e no mundo já é um caminho sem volta nas organizações.

Assim a Celesc vem buscando perenizar na sua gestão esse caminho das políticas de responsabilidade social corporativa e de sustentabilidade, Mudanças Climáticas, Condições de Trabalho, direitos humanos e meio ambiente.

5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que se estabeleceu no Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

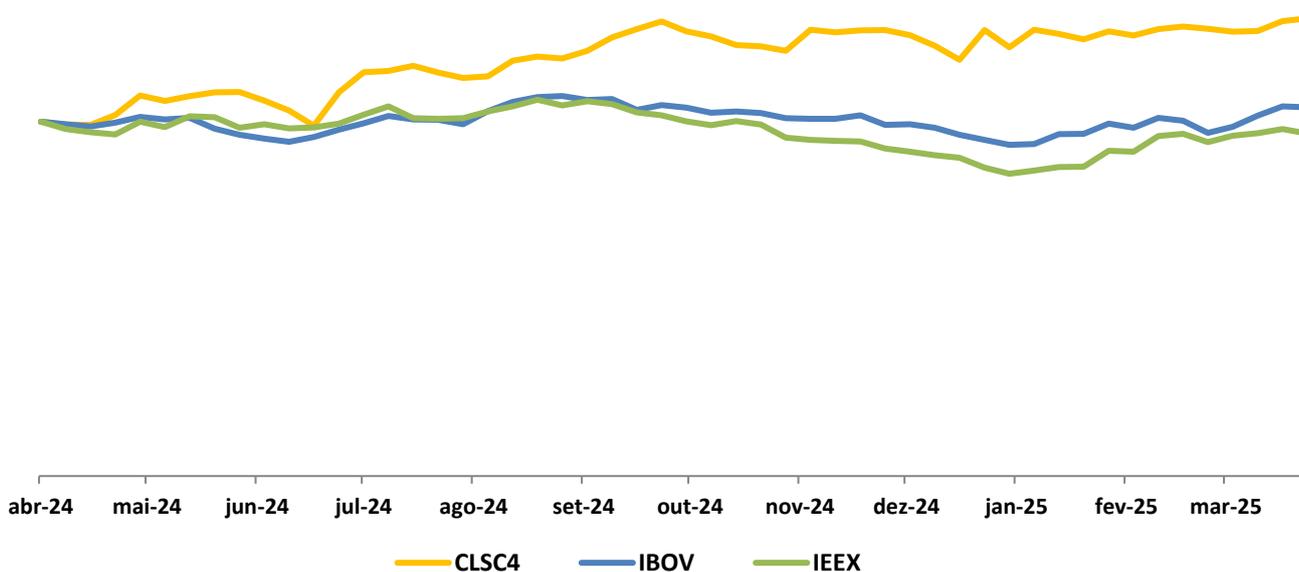
As **ações preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **1,39% no trimestre e 28,63% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno de 8,29% no trimestre e 1,68% nos últimos doze meses**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno positivo de 10,01% no trimestre, contudo retorno negativo de 3,81% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	67,74	72,47	84,00	79,89	80,00
Preço / Lucro	4,3x	4,4x	4,8x	4,6x	4,3x
Preço / Valor Patrimonial	0,9x	0,9x	1,0x	0,9x	0,8x
Volume médio negociado (Mil ações)	3	4	3	3	3
Volume médio negociado (R\$ Mil)	203	293	259	247	236
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.570	2.734	3.102	3.048	3.000
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	514	492	567	493	525
Rentabilidade (%)	3,66	8,78	17,70	-4,89	1,39
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	34,67	44,19	48,86	22,25	28,63
Rentabilidade Ibovespa (%)	-4,53	-3,28	6,38	-2,92	8,29
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	25,74	4,93	13,08	-7,93	1,68
Rentabilidade IEE (%)	-6,64	-0,41	1,73	-12,45	10,1
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	18,48	-3,07	5,12	-18,60	-3,81

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 44 CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Abril/24 – Março/25



6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 13/11/2023, a **Fitch Ratings atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A. Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc Geração e da Celesc Distribuição, todas garantidas pela Celesc. A perspectiva dos ratings corporativos é estável.

Em 07/12/2023, a **Fitch Ratings atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo 'AA(bra)'** às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A, com perspectiva estável.

Em 05/07/2024, a **Fitch Ratings atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A. Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' da sétima emissão de debêntures quirografárias da Celesc Distribuição, todas garantidas pela Celesc. A perspectiva dos ratings corporativos é estável.

Em 07/11/2024, a **Fitch Ratings atribuiu o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas garantidas pela Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é estável.

7. ANEXOS

7.1 Demonstrações Financeiras

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

Ativo	31/03/2025	31/12/2024	Passivo e patrimônio líquido	31/03/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	755.323	1.019.482	Fornecedores	1.010.974	992.713
Contas a Receber	2.734.080	2.238.333	Empréstimos	308.547	213.853
Estoques	21.114	21.432	Debêntures	203.946	202.251
Tributos a Recuperar	351.499	306.698	Salários e Encargos Sociais	217.686	217.785
Dividendos	16.682	14.807	Tributos e Contribuições Sociais	380.545	278.306
Ativo Financeiro	63.800	62.488	Dividendos Propostos	267.802	211.845
Outros Créditos	257.169	233.892	Taxas Regulamentares	27.718	23.278
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138	Bônus Escassez Hídrica	833	1.149
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	60.333		Passivo Atuarial	150.925	167.661
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	425.374	388.599
			Outros Passivos	149.469	233.164
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	81.897	46.811
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	7.473	2.140
			Instrumentos Financeiros Derivativos	92.727	70.230
	4.261.138	3.898.270		3.325.916	3.049.785
Não Circulante			Não Circulante		
Aplicações Financeiras	208	208	Empréstimos	1.696.783	1.765.532
Contas a Receber	6.235	4.491	Debêntures	2.008.255	2.021.371
Ativo Financeiro Setorial			Salários e Encargos Sociais	6.649	8.969
Tributos Diferidos	603.316	659.034	Tributos Diferidos	112.239	108.460
Tributos a Recuperar	346.302	368.709	Taxas Regulamentares	82.739	78.661
Depósitos Judiciais	391.761	439.879	Provisão para Contingências	359.823	456.497
Ativo Indenizatório - Concessão	1.033.848	948.715	Passivo Atuarial	1.512.352	1.508.838
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	487.467	479.149	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	141.196	21.400
Outros Créditos	13.346	12.915	PIS/COFINS a restituir Consumidores	299.493	326.032
Investimentos	335.516	382.859	Tributas a recolher	15.123	17.096
Instrumentos Financeiros Derivativos	296.192		Passivo de Arrendamento - CPC 06	3.768	3.838
			Instrumentos Financeiros Derivativos	257.146	
Imobilizado	222.035	210.394		6.495.566	6.316.694
Intangível	4.831.037	4.861.778		9.821.482	9.366.479
Ativo Contrato	856.915	771.357			
	9.424.178	9.139.488	Patrimônio Líquido		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-
			Reservas de Lucro	2.350.938	1.866.898
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.160.114)	(1.159.975)
				3.863.834	3.671.279
Total do Ativo	13.685.316	13.037.758	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.685.316	13.037.758

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

	1T25	1T24	Var %
Receita Operacional Bruta	4.630.956	4.120.583	12,4%
Fornecimento de Energia Elétrica	2.016.574	1.874.017	7,6%
Suprimento de Energia Elétrica	53.651	117.683	-54,4%
Ativo Regulatório	(151.489)	(148.854)	1,8%
Energia de Curto Prazo	137.601	7.270	1792,7%
Disponibilização de Rede Elétrica	2.100.975	1.843.651	14,0%
Doações e Subvenções	194.847	186.192	4,6%
Renda de Prestação de Serviços	4	233	-98,3%
Serviço Taxado	500	2.687	-81,4%
Receita de Financeira	26.048	21.944	18,7%
Outras Receitas	13.896	8.594	61,7%
Receita de Construção	238.349	207.166	15,1%
Deduções da Receita Operacional	(1.653.425)	(1.520.068)	8,8%
ICMS	(674.037)	(601.384)	12,1%
PIS/COFINS	(342.329)	(305.478)	12,1%
CDE	(606.505)	(586.175)	3,5%
P&D	(13.692)	(12.036)	13,8%
PEE	(13.371)	(11.757)	13,7%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.799)	(2.580)	8,5%
Outros Encargos	(692)	(658)	5,2%
Receita Operacional Líquida	2.977.531	2.600.515	14,5%
Custos e Despesas Operacionais	(2.535.492)	(2.241.903)	13,1%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.883.545)	(1.633.257)	15,3%
Pessoal e Administradores	(205.720)	(180.220)	14,1%
Despesa Atuarial	(36.563)	(33.889)	7,9%
Material	(15.644)	(15.972)	-2,1%
Serviço de Terceiros	(79.011)	(90.741)	-12,9%
Depreciação e Amortização	(91.199)	(83.779)	8,9%
Provisão Líquida	(91.886)	(63.580)	44,5%
Reversão de Provisão	29.563	2.419	1122,1%
Outras Receitas/Despesas	76.862	64.282	19,6%
Custo de Construção	(238.349)	(207.166)	15,1%
Resultado Equivalência Patrimonial	16.971	15.073	12,6%
Resultado das Atividades - EBIT	459.010	373.685	22,8%
Margem das Atividades (%)	15,4%	14,4%	
EBITDA (R\$ mil)	550.209	457.464	20,3%
Margem EBITDA (%)	18,5%	17,6%	
Resultado Financeiro	(81.265)	(49.540)	64,0%
Receita Financeira	172.822	86.306	100,2%
Despesa Financeira	(254.087)	(135.846)	87,0%
LAIR	377.745	324.145	16,5%
IR e CSLL	(65.566)	(72.281)	-9,3%
IR e CSLL Diferidos	(59.496)	(19.853)	199,7%
Lucro Líquido	252.683	232.011	8,9%
Margem Líquida (%)	8,5%	8,9%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora		Consolidado	
	3M25	3M24	3M25	3M24
Lucro Líquido de Exercício	252.683	232.011	252.683	232.011
Ajustes no lucro com o caixa Gerado pelas (Aplicado nas) atividades operacionais	(278.840)	(245.044)	331.941	334.237
Depreciação e Amortização	553	391	91.200	83.779
Perda na alienação de Ativo Imobilizado/Intangível	-	-	22.948	19.352
Equivalência Patrimonial, líquida de impostos	(257.243)	(241.245)	(16.971)	(15.073)
Atualização Ativo Financeiro – VNR	-	-	(13.832)	(8.594)
Baixa de Ativo Financeiro Indenizatório – Concessão	-	-	1.485	141
Juros e Variações Monetárias	(1.554)	(782)	156.207	109.586
Constituição (Reversão) Provisão para Contingências	(20.596)	(2.420)	(102.230)	12.488
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	-	-	36.563	33.889
Despesas Atuariais	-	-	92	47
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	-	-	(11.790)	-
Baixa Direito de Uso Arrendamentos	-	-	69.255	28.432
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(26.048)	(21.944)
Atualização /Juros Retorno/Bonificação Outorga/Ind. Usina Pery	-	(988)	125.062	92.134
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.554)	(782)	156.207	109.586
(Aumento) Redução nos Ativos	29.469	14.263	(357.169)	(62.677)
Contas a Receber	-	-	(566.038)	(138.424)
Tributos a Recuperar	8.143	9.019	(20.158)	(24.115)
Depósitos Judiciais	21.155	5.070	55.744	(2.224)
Estoques	-	-	318	2.067
Ativos Financeiros (Setoriais, Bonificação de Outorga)	-	-	197.379	105.931
Subsídio CDE (Decreto no 7.891/2013)	171	174	(24.414)	(5.912)
Ativo Bônus Escassez Hídrica	(12.478)	(13.759)	(53.275)	(155.217)
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	(781)	(848)	18.261	(156.558)
Outras Variações nos Ativos	101	186	(2.419)	(12.351)
Aumento (Redução) nos Passivos	(11.753)	(13.057)	83.312	102.608
Fornecedores	-	-	(24.390)	(7.057)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	-	-	6.221	(1.459)
Tributos a Recolher	-	-	(464)	(33.947)
Passivos Financeiros Setoriais	-	-	(49.785)	(64.556)
Taxas Regulamentares	-	-	-	13
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	(45)	(40)	(84.011)	18.090
Benefícios a Empregados	29.469	14.263	(357.169)	(62.677)
Passivo Bônus Escassez Hídrica	-	-	(566.038)	(138.424)
Outras Variações no Passivo	8.143	9.019	(20.158)	(24.115)
Juros Pagos	(4)	(8)	(87.961)	(50.340)
IR e CSLL Pagos	(460)	(68)	(55.019)	(59.032)
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais	(9.630)	(12.605)	31.200	238.982
Adições Ativo Imobilizado	-	-	(7.388)	(17.996)
Adições Ativo de Contrato	-	-	(238.349)	(207.166)
Dividendos e JCP Recebidos	11.677	9.151	1.738	1.857
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Investimento	11.677	9.151	(243.999)	(223.305)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	(218)	(333)
Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	-	-	(10.653)	-
Ingressos de Debêntures	-	-	(38.372)	(38.372)
Custos na Liquidação de Debêntures	-	-	-	-
Pagamento de Debêntures	-	-	(38.372)	(55.039)
Pagamento de JCP e Dividendos	-	(11)	-	(11)
Pagamento Passivo de Arrendamento	(61)	(57)	(2.117)	(2.720)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamento	(61)	(68)	(51.360)	(41.436)
Aumento (Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalente de Caixa	1.986	(3.522)	(264.159)	(25.759)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	96.878	56.671	1.019.482	906.196
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98.864	53.149	755.323	880.437
Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa	1.986)	(3.522	(264.159)	(25.759)

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/03/2025	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	539.767	816.882	Fornecedores	1.006.913	987.140
Contas a Receber de Clientes	2.716.078	2.222.207	Empréstimos e Financiamentos	308.547	213.853
Estoques			Debêntures	197.132	195.965
Tributos a Recuperar	94.758	36.723	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	215.420	215.620
Outros	281.225	257.778	Demais Tributos a Recolher	298.819	245.890
Demais tributos a recuperar	189.361	194.251	Dividendos Propostos	231.620	175.302
			IRPJ e CSLL a Recolher	58.740	1.821
			Taxas Regulamentares	26.890	22.020
			Passivo Atuarial	150.925	167.661
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	425.374	388.599
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	81.897	46.811
			Outros Passivos	149.664	233.003
			Passivo de Arrendamento	7.396	1.932
			Instrumentos Financeiros Derivativos	92.727	70.230
	3.821.189	3.527.841		3.251.994	2.965.847
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	6.235	4.491	Empréstimos e Financiamentos	1.696.783	1.765.532
Tributos Diferidos	603.316	659.034	Debêntures	1.976.468	1.990.254
Tributos a recuperar ou compensar	345.387	367.663	Taxas Regulamentares	82.621	78.569
Depósitos Judiciais	309.450	338.469	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	6.649	8.969
Ativo Indenizatório - Concessão	1.031.427	946.294	Passivo Atuarial	1.512.352	1.508.838
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	-	Provisão para Contingências	350.016	426.521
Outros Créditos	13.346	12.915	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	299.493	326.032
Intangível	4.785.968	4.816.147	Passivo Financeiro Setorial	141.196	21.400
Imobilizado	10.430	5.106	Tributos a Recolher	15.123	17.096
Ativo de Contrato	856.915	771.357	Passivo de Arrendamento - CPC 06	3.768	3.838
Instrumentos Financeiros Derivativos	296.192		Instrumentos Financeiros Derivativos	257.146	
	3.462.268	3.100.223		6.341.615	6.147.049
				9.593.609	9.112.896
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	2.000.000	2.000.000
			Reservas de Lucro	1.371.474	1.371.474
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.035.053)	(1.035.053)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	149.825	-
				2.486.246	2.336.421
Total do Ativo	12.079.855	11.449.317	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.079.855	11.449.317

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ Mil

	1T25	1T24	Var %
Receita Operacional Bruta	4.571.048	4.071.372	12,3%
Fornecimento de Energia Elétrica	2.007.795	1.867.860	7,5%
Suprimento de Energia Elétrica	29.733	96.668	-69,2%
Ativo Regulatório	(151.489)	(148.854)	1,8%
Energia de Curto Prazo	135.122	6.216	2073,8%
Disponibilização de Rede Elétrica	2.102.359	1.844.610	14,0%
Doações e Subvenções	194.847	186.192	4,6%
Renda de Prestação de Serviços	-	233	-100,0%
Serviço Taxado	500	2.687	-81,4%
Outras Receitas	13.832	8.594	60,9%
Receita de Construção	238.349	207.166	15,1%
Deduções da Receita Operacional	(1.647.449)	(1.514.855)	8,8%
ICMS	(674.037)	(601.384)	12,1%
PIS/COFINS	(337.495)	(301.326)	12,0%
CDE	(606.505)	(586.175)	3,5%
P&D	(13.371)	(11.757)	13,7%
PEE	(13.371)	(11.757)	13,7%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.670)	(2.456)	8,7%
Outros Encargos			
Receita Operacional Líquida	2.923.599	2.556.517	14,4%
Custos com Energia Elétrica	(1.875.119)	(1.627.730)	15,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.391.172)	(1.079.909)	28,8%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(483.947)	(547.821)	-11,7%
Custos e Despesas Operacionais	(637.483)	(591.360)	7,8%
Pessoal e Administradores	(195.013)	(170.965)	14,1%
Despesa Atuarial	(36.563)	(33.889)	7,9%
Material	(15.349)	(15.678)	-2,1%
Serviço de Terceiros	(74.972)	(87.095)	-13,9%
Depreciação e Amortização	(89.281)	(82.555)	8,1%
Provisão Líquida	(91.290)	(62.973)	45,0%
Reversão de Provisão	8.343	2.419	244,9%
Outras Receitas/Despesas	94.991	66.542	42,8%
Custo de Construção	(238.349)	(207.166)	15,1%
Resultado das Atividades - EBIT	410.997	337.427	21,8%
Margem das Atividades (%)	14,1%	13,2%	
EBITDA	500.278	419.982	19,1%
Margem EBITDA (%)	17,1%	16,4%	4,2%
Resultado Financeiro	(82.302)	(49.088)	67,7%
Receita Financeira	170.027	84.524	101,2%
Despesa Financeira	(252.329)	(133.612)	88,9%
LAIR	328.695	288.339	14,0%
IR e CSLL	(56.895)	(64.549)	-11,9%
IR e CSLL Diferidos	(55.718)	(18.054)	208,6%
Lucro Líquido	216.082	205.736	5,0%
Margem Líquida (%)	7,4%	8,0%	21,8%

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	3M25	3M24
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	328.695	288.339
Itens que não afetam o caixa:	268.866	279.844
Amortização/Depreciação	89.281	82.555
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(13.832)	(8.594)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	69.255	28.432
Contingências	(81.605)	14.908
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	156.551	109.143
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	36.563	33.889
Baixa de Ativos	22.948	19.492
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	10	19
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	1485	86
Baixas Ativo Intangível		54
Instrumentos Financeiros Derivativos/Marcação a Mercado	(11.790)	
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	(404.033)	(91.242)
Contas a Receber de Clientes	(564.162)	(139.297)
Estoques	318	2.067
Tributos a Recuperar	(30.869)	(30.777)
Depósitos Judiciais	34.623	(7.294)
Ativos Financeiros	-	-
Bônus Escassez Hídrica	180.961	90.177
Outros Créditos	(24.904)	(6.118)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(40.839)	(150.265)
Fornecedores	19.773	(163.845)
Salários e Encargos Sociais	(2.520)	(12.537)
Tributos e Contribuições Sociais	93.241	114.799
Taxas Regulamentares	6.645	(1.539)
Passivo Atuarial	(49.785)	-64.556,00
Passivos Financeiros	(24.390)	-7.057,00
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(464)	-33.947,00
Bônus Escassez Hídrica	-	13,00
Outros Passivos	(83.339)	18.404,00
Caixa Proveniente das Operações	152.689	326.676
Juros Pagos	(87.784)	(50.026)
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(173)	(306)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(52.199)	(57.733)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	12.533	218.611
Atividades de Investimento	(238.349)	(207.165)
Aquisição de Bens da Concessão	(238.349)	(207.165)
Atividades de Financiamento	(51.299)	(41.368)
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(49.243)	(38.705)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	-	-
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(2.056)	(2.663)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(277.115)	(29.922)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	816.882	749.697
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	539.767	719.775

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/03/2025	31/12/2024	Passivo e patrimônio líquido	31/03/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	116.692	105.722	Fornecedores	4.631	4.624
Contas a Receber	19.143	16.522	Tributos e Contribuições Sociais	1.723	9.837
Ativo Financeiro	44.361	43.449	Dividendos Propostos	45.072	45.072
Ativo Financeiro - Ind. Proj. Básico Us Pery	19.439	19.039	Repactuação Risco Hidrológico GSF	-	-
Demais Tributos a Recuperar	1.681	1.681	Taxas Regulamentares	828	1.258
IRPJ e CSLL a Recuperar	2.801	3.002	Debêntures	6.814	6.286
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	60.333	-	IRPJ e CSLL a Recolher	9.462	915
Despesas Antecipadas	652	1.043	Outros Passivos	2.021	2.715
Outros Créditos	65	65			
Dividendos e JCP	4.583	3.222			
	269.750	193.745		70.551	70.707
Não circulante			Não circulante		
Demais Tributos a Recuperar	915	1.046	Tributos Diferidos	112.239	108.460
Tributos a Recuperar	-	-	Taxas Regulamentares	118	92
Depósitos Judiciais	512	470	Provisão para Contingências	3	32
Tributos Diferidos	-	-	Debêntures	31.787	31.117
Investimentos	58.055	116.697			
Imobilizado	211.467	205.091		144.147	139.701
Intangível	42.262	42.698			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	335.120	335.120			
Ativo Financeiro – Inden. Usina Pery	152.447	149.731			
	803.099	847.572			
			Total Passivo	214.698	210.408
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	450.000	450.000
			Reservas de Lucro	368.570	368.570
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	12.200	12.339
			Ajustes para adoção IFRS	-	-
			Lucros/Prejuízos Acumulados	27.381	-
				858.151	830.909
Total do ativo	1.072.849	1.041.317	Total do passivo e patrimônio líquido	1.072.849	1.041.317

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ Mil

	1T25	1T24	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	62.811	51.517	21,9%
Fornecimento de Energia Elétrica	8.804	6.173	42,6%
Suprimento de Energia Elétrica	25.412	22.346	13,7%
Energia de Curto Prazo	2.479	1.054	135,2%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	18.038	15.212	18,6%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden Proj. US Pery	8.010	6.732	19,0%
	68		
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(5.976)	(5.213)	14,6%
PIS/COFINS	(4.834)	(4.152)	14,6%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(692)	(658)	16,4%
RGR e P&D	(321)	(279)	5,2%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(129)	(124)	15,1%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	56.835	46.304	4,0%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(11.304)	(7.817)	44,6%
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	-	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(9.920)	(6.858)	44,6%
Encargos do Uso do Sistema	(1.384)	(959)	44,3%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(10.740)	(8.698)	23,5%
Pessoal, Administradores	(5.396)	(4.367)	23,6%
Material	(295)	(294)	0,3%
Serviço de Terceiros	(3.113)	(2.662)	16,9%
Depreciação / Amortização	(1.366)	(833)	64,0%
Provisões, líquidas	29		44,6%
Reversão de provisão para Perdas de Investimentos			
Baixas Ativo Imobilizado	-	-	
Outras Receitas / Despesas	599	542	10,5%
Provisão / Reversão Teste Impairment, líquidas	-	-	
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	3.052	3.562	-14,3%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	37.843	33.351	13,5%
Margem das Atividades (%)	66,6%	72,0%	
EBITDA (R\$ mil)	39.209	34.184	14,70%
Margem EBITDA (%)	69,0%	73,8%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	1.848	1.166	58,50%
Receita Financeira	3.104	2.405	29,1%
Despesa Financeira	(1.256)	(1.239)	1,4%
LAIR (R\$ mil)	39.691	34.517	15,0%
IR e CSLL	(8.671)	(7.802)	11,1%
IR e CSLL Diferidos	(3.778)	(2.717)	39,1%
Lucro Líquido (R\$ mil)	27.242	23.998	13,5%
Margem Líquida (%)	47,9%	51,8%	

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)			Em R\$ Mil
	3M25	3M24	
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	27.242		23.998
Ajustes	(14.022)		(12.902)
Depreciação e Amortização	1.366		833
Equivalência Patrimonial	(3.052)		(3.562)
Variações Monetárias	(1.210)		(1.224)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	12.449		10.519
Provisões/Reversões para Contingências	29		
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa			
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projeto Básico Usina Pery	(8.010)		(6.732)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(18.038)		(15.212)
Crédito PIS/COFINS Depreciação	82		28
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	16.723		16.561
Contas a Receber de Clientes	(2.621)		933
Tributos a Compensar ou Recuperar	2.568		(518)
Deposito Judicial	(34)		
Ativo Financeiro	11.424		10.962
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projeto Básico Usina Pery	4.994		4.792
Outros Ativos	392		392
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(9.225)		(745)
Fornecedores	7		7.903
Taxas Regulamentares	(424)		80
Tributos e Contribuições Sociais	(8.114)		(6.266)
Outros Passivos	(694)		(462)
Caixa Proveniente das Operações	20.718		26.912
Juros pagos e recebidos	-		-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.360)		(1.231)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	18.358		25.681
Atividades de Financiamento	-		-
Amortização de Empréstimos/Debêntures	-		-
Atividades de Investimento	(7.388)		(17.996)
Redução de Capital Investidas	-		-
Aquisição de Investimentos	-		-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(7.388)		(17.996)
Aquisição de Intangível	-		-
Partes Relacionadas - Pagamentos Contrato Mútuo	-		-
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	-		-
Dividendos recebidos	-		-
Juros Recebidos Mútuo	-		-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.970		7.685
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	105.722		99.828
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	116.692		107.513

8. EVENTOS RELEVANTES

1.1 Celesc participa da 1ª edição do Fórum do Setor de Empresas de Energia Elétrica

Em março, a Celesc participou da 1ª edição do Fórum do Setor de Empresas de Energia Elétrica, realizado nos dias 25 e 26 de março, em Florianópolis, contribuindo com conhecimentos sobre demandas do setor energético e armazenamento de energia. O evento foi promovido pela Fundação Stemmer para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (FEESC), em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o objetivo de fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social no setor energético, com foco na transição energética.

A apresentação abordou a distribuição de energia em Santa Catarina, no Brasil e no mundo, projetando um futuro mais tecnológico e sustentável. Foi destacado que, enquanto 57% da energia mundial é não renovável, no Brasil, 83,7% da capacidade instalada é renovável. Outro tópico discutido foi o plano de investimentos da Companhia, de R\$ 4,5 bilhões no setor elétrico de Santa Catarina até 2026.

1.2 Celesc vence prêmio Líderes da Energia 2025 na categoria PD&I

Em 27 de março, a Celesc recebeu um dos mais respeitados prêmios da indústria de energia no Brasil: os Líderes da Energia. Promovido pelo Grupo Mídia, responsável pelo Full Energy, portal de informação sobre o setor elétrico. A Companhia foi agraciada na categoria PD&I, que premia empresas que se destacam nos campos da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação.

O prêmio Líderes da Energia homenageia, desde 2021, empresas, indústrias, entidades setoriais e prestadores de serviço que mais se destacaram no último ano. São 19 categorias, com três ganhadores em cada uma. A escolha dos homenageados é feita pelo conselho editorial do Grupo Mídia com base em dois pilares: uma pesquisa de mercado e uma votação aberta no site oficial do evento.

1.3 Celesc apresenta soluções para o mercado livre de energia em evento empresarial

No dia 17 de fevereiro, a Celesc marcou presença na cerimônia de posse da nova diretoria da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais de Santa Catarina (Fampesc), na última sexta-feira, dia 14 de fevereiro, em Blumenau. O evento reuniu importantes lideranças empresariais e políticas do estado e foi uma oportunidade para que os profissionais da Celesc apresentassem soluções para o mercado livre de energia.

Em parceria com a Fampesc e outras associações, a Celesc está estruturando uma agenda de encontros em diversos municípios do estado. O objetivo é fortalecer a proximidade com os consumidores e ampliar o diálogo sobre as vantagens do mercado livre de energia e outras iniciativas que podem gerar economia e eficiência para os empreendedores catarinenses.

1.4 Ampliação do corredor elétrico da Celesc é destaque na mídia

Em janeiro, a Celesc fez o lançamento da chamada pública para a ampliação do corredor elétrico catarinense foi destaque na mídia, publicada no dia 24 de janeiro.

A mídia ressalta que o investimento previsto para a expansão é de R\$ 5 milhões, ampliando de 35 para 100 o número de eletropostos pelo Estado. Informa ainda que, desde o início do projeto de Pesquisa e Desenvolvimento que planejou as primeiras estações de recarga, o sistema já forneceu 1 milhão de KWh de energia e evitou a emissão de 794 toneladas de CO2 na atmosfera.

1.5 Celesc Geração inicia fase de implantação do Plano de Negócio para Comercialização varejista

Em treze de janeiro, a Celesc após a aprovação do Plano de Negócio para o segmento varejista pelo Conselho de Administração, a Celesc Geração iniciou as tratativas para construção do Plano de Implantação. Esta fase tem a participação da Consultoria Volt Robotics - empresa paulista especializada em inteligência artificial e ciência de dados -, que já esteve na Celesc em dezembro. Foram dois dias de reuniões entre os profissionais de consultoria e os técnicos das áreas-chave da comercializadora varejista. Na pauta, o detalhamento das principais atividades a serem mapeadas nesta etapa.

O Plano que está sendo construído prevê a adequação de tarefas e procedimentos, além da implantação de sistemas que farão a gestão de todo o processo comercial da Varejista, desde a prospecção de clientes até o fechamento da proposta e a assinatura do contrato. Também estarão incluídas a gestão desses contratos, do faturamento e do balanço energético. O planejamento prevê ainda a criação de um portal para que cada cliente possa acompanhar seu nível de consumo e avaliar a economia obtida com a migração para o mercado livre.